

FOR. PEI 2020

ANAIIS

Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção (FOR-PEI)
Belém do São Francisco-PE | n.2 | 49 p. | 2020

**Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco
(FACESF)**

Direção Acadêmico

Luis Geraldo Soares Lustosa

Coordenação Geral

Daniela Pereira Novacosque

Coordenação de Pós-Graduação

Dayara de Kássia Sá Sampaio Soares Lustosa

Coordenação do Núcleo de Pesquisa NPQ FACESF

Phablo Freire



Os trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Permitida a reprodução, total ou parcial, desde que citada a fonte. Solicita-se permuta/exchanges dedired.



FOR. PEI 2020

Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção (FOR-PEI)	Belém do São Francisco-PE	n.2	49 p.	2020.
--	---------------------------	-----	-------	-------

Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção (FOR-PEI)

Editor Chefe

Phablo Freire (FACESF, Brasil)

Equipe Editorial

Luís Geraldo Soares Lustosa (FACESF, Brasil)
Plínio Pacheco Oliveira (FACESF, Brasil)
Débora Alves de Amorim (FACESF, Brasil)
Daniela Pereira Novacosque (FACESF, Brasil)
Marcos Antonio Alves de Vasconcelos (FACESF, Brasil)
Geyza Kelly Alves Vieira (FACESF, Brasil)
Ana Rosa Brissant de Andrade (FACESF, Brasil)
Márcio Rubens de Oliveira (FACESF, Brasil)
Lucimary Bezerra Florentino Alves Serapião (FACESF, Brasil)
Luciana Marinho Fernandes da Silva (FACESF, Brasil)
Emmanuelle Alves Santos (FACESF, Brasil)

Ficha Catalográfica elaborada pelo bibliotecário Janildo Lopes da Silva / CRB4/929

<p>Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção – FOR-PEI (1.,:2019, Belém do São Francisco, PE). Anais [recurso eletrônico] / Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção – FOR-PEI, n. 1. ---- Belém do São Francisco, PE: FACESF, 2019-53 p.</p> <p>Anual</p> <p>ISSN 2764-0124</p> <p>Disponível em: World Wide Web: https://periodicosfacesf.com.br/index.php/FOR-PEI/index</p> <p>1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento – Congressos.</p> <p>001.89(063) 0024/2019.</p>

Publicação Anual | Endereço para correspondência | Rua Cel Trapiá, 201 – Centro - CEP: 56440.000 - Belém do São Francisco/PE | Endereço eletrônico e-mail: npg@facesf.edu.br <https://periodicosfacesf.com.br/>

SUMÁRIO

GT1: PESQUISAS TEÓRICAS E EMPÍRICAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E PENSAMENTO CRÍTICO CONTEMPORÂNEO

Modalidade pesquisa científica	7
Modalidade Relato de experiencia em atividade extensionista	24

GT2: SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE- TEORIA, METODOLOGIA E PRÁXIS

Modalidade pesquisa científica	31
Modalidade Relato de experiencia em atividade extensionista	41

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco, através do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação (NPQ) e do Núcleo de Extensão e Atividades (NEAC), realiza em 2020, o Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção (FOR-PEI), com o objetivo de promover o encontro entre pesquisadores e pesquisadoras e publicização de pesquisas e atividades extensionistas científicas e culturais realizadas por professores e estudantes pesquisadores oriundos da Facesf e demais Instituições de Ensino Superior no Sertão Pernambucano, mirando a construção coletiva do conhecimento científico e sua pulverização. O FOR-PEI é um Fórum de alcance regional voltado para promover a produção do conhecimento a partir da pesquisa e extensão acadêmicas.

COMISSÃO ORGANIZADORA FOR-PEI

**GT1: PESQUISAS TEÓRICAS E EMPÍRICAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E PENSAMENTO
CRÍTICO CONTEMPORÂNEO**

MODALIDADE PESQUISA CIENTÍFICA

A CONDIÇÃO DE REFUGIADOS: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DOS DIREITOS HUMANOS

Lígia de Moraes Cruz (FACESF)

Phablo Freire (FACESF)

Introdução: O presente trabalho busca analisar a situação atual do fenômeno do refúgio e seus desdobramentos no estado brasileiro, tendo por fundamento os elementos constantes no artigo primeiro da Lei nº 9.474/1997, estendendo-se até a compreensão de princípios de Direitos Humanos, como o do *non-refoulement* (não devolução), da não discriminação, da solidariedade e cooperação internacional, e da unidade familiar. **Objetivo Geral:** A partir dos relatos apresentados no documentário “Refugiadas” e considerando o conteúdo da Lei Federal 9.474/1997, objetiva-se discutir sobre as causas que acarretam na ocorrência do refúgio, os direitos e garantias fundamentais que regem este instituto e formas do poder público efetivar direitos e garantias previstas tanto no Estatuto do Refugiado quanto na Constituição Federal de 1988. Buscando, por fim despir os preconceitos da população natural do país de acolhida. **Objetivos específicos:** O objetivo específico do presente trabalho é apresentar a sociedade e discutir acerca dos problemas sofridos por essa população recém-chegada, buscando assim, ressaltar que os refugiados são vítimas de situações que desrespeitam os Direitos Humanos e desta forma minimizar preconceitos que estão arraigados no seio da população. **Resultados:** A pesquisa serviu para evidenciar que apesar de o Brasil ser reconhecido internacionalmente como um país que acolhe povos e culturas de diversos países, as pessoas que detêm a condição de refugiada encontram dificuldade para se integrar à sociedade brasileira. De maneira geral, os refugiados enfrentam tanto os problemas por serem detentores dessa condição quanto problemas atinentes a muitos brasileiros, são exemplos de obstáculos iniciais aqueles relacionados ao idioma português e as questões culturais, quanto a dificuldade no mercado de trabalho e acesso à educação de nível superior, moradia ou aos serviços públicos de saúde. **Considerações Finais:** A partir do estudo sobre a temática é possível afirmar que o refúgio não é um acontecimento novo, a história da humanidade é marcada por deslocamentos forçados que decorrem da ampla violação e desrespeito aos direitos humanos. Assim, como as pessoas na condição de refugiadas tem histórias únicas marcadas por temores, repressões, medo e perdas é necessária a implementação de políticas públicas no Estado brasileiro, tanto na área cultural, social e educacional, quanto iniciativas voltadas para a sociedade civil, que esclareça que s refugiados são pessoas que buscam reconstruir suas vidas de forma digna. Desta forma, a partir da implementação dessas ações se efetivaria uma acolhida e integração da pessoa refugiada de forma digna.

Palavras-chave: Refúgio. Princípios. Acolhimento. Integração.

OS ESTUDOS CRÍTICOS DA BRANQUITUDE: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA (2015-2019)

Pedro Henrique Alves Santos (FACESF)
Phablo Freire (FACESF)

Introdução: Faz-se necessário observar a construção dos estudos realizados acerca da branquitude, sua contribuição para os estudos das relações raciais e para a compreensão do fenômeno do racismo, inclusive no que tange a esfera jurídica e sua articulação na manutenção de uma estrutura social racista e sustenta relações de dominação. **Objetivo geral:** compreender como o conceito de branquitude tem sido construído na produção científica nacional nos últimos cinco anos. **Objetivos específicos:** 1) identificar os conceitos articulados sobre branquitude; 2) expor os principais autores e autoras; 3) delimitar os marcadores teóricos utilizados para discutir o fenômeno da branquitude; 4) apresentar os autores e autoras que têm sido utilizados como referências nas discussões. **Método:** a presente pesquisa se configura como qualitativa exploratória (GIL, 2002). Para o procedimento de coleta adotou-se como critério de inclusão a pesquisa do termo “branquitude” com um marcador temporal de cinco anos, tendo como anos 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 para as publicações no Brasil e em quaisquer idiomas registradas na plataforma Scielo, enquanto o critério de exclusão foi a identificação de que o conteúdo do artigo não discute sobre branquitude, nem de maneira breve. Para o procedimento de análise definiu-se a revisão de literatura narrativa para descrever e discutir o desenvolvimento dos estudos sobre branquitude a partir da análise das produções constantes na plataforma conforme os objetivos delineados. A partir dos estudos de Creswell (2007) a revisão de literatura possibilita a organização da produção teórica e Rother (2007) afirma que esse método na modalidade narrativa permite uma observação e interpretação mais ampla pelo pesquisador para substanciar uma análise crítica. **Resultados parciais:** verificou-se inicialmente que os estudos sobre branquitude possuem como fundamento a discussão sobre racismo estrutural que age nas relações interpessoais e institucionais para ocultar e silenciar uma política genocida que extermina de forma efetiva ou simbólica o corpo negro, tratando como imparcialidade ou neutralidade um determinado rol de privilégios para manutenção de relações de poder e dominação, inclusive pela normatividade jurídica. Para tanto, defendeu-se que o debate seja calcado nos conceitos de raça e racismo para a partir disso destrinchar a lógica colonial e moderna que sustenta as relações sociais que são herdadas ou como Maria Aparecida Silva Bento chamaria de uma herança colonial, abrangendo tanto o privilégio e poder para o sujeito branco, como morte e a violência para os corpos negros e não-brancos. Logo, tal discussão relaciona-se diretamente com a defesa dos direitos humanos e fundamentais, sendo inclusive as políticas públicas um dos fatores que interpelam o racismo institucional, sendo necessário repensar alternativas como a possibilidade de “colorir” o constitucionalismo por meio de práticas e políticas antirracistas para desvelar a colonialidade e transformar a estrutura social.

Palavras-chave: Branquitude; Revisão de literatura; Racismo estrutural.

ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA (ADC) DO PL Nº 4.152/2019: DISCUTINDO LAICIDADE FICTA, DISCURSO LAICO E PROCESSOS (DE)COLONIAIS

Jeifa Alice Gericó (FACESF)
Pedro Henrique Alves Santos (FACESF)

Introdução: O projeto de lei nº 4.152/2019 proposto pela deputada Chris Tonietto (PSL/RJ) objetiva aumentar a pena dos crimes contra o sentimento religioso, apresentando a justificativa de que vem crescendo no Brasil a cristofobia, atingindo assim a suposta identidade religiosa-brasileira a qual adjetiva como esmagadora e como alicerce moral, cultural e simbólico do país. **Objetivo geral:** compreender o discurso laico do PL nº 4.152/2019 em relação as teorias da laicidade ficta e os processos (de)coloniais. **Objetivos específicos:** **1)** apresentar os construtos normativos acerca da laicidade e teóricos acerca da cristofobia, do discurso laico e da laicidade ficta por Phablo Freire e dos processos (de)coloniais; **2)** identificar a ordem do discurso presente no PL nº 4.152/2019 e sua justificação; **3)** relacionar a ordem discursiva identificada com a definição de discurso laico e com as teorias (de)coloniais e da laicidade ficta. **Método:** o estudo se configura como qualitativo, sendo adotado como critério de inclusão na fase de coleta o projeto de lei nº 4.152/2019 e a justificação apresentada pela deputada Chris Tonietto (PSL/RJ). Adotando-se no procedimento de análise a análise de discurso crítica (ADC) na perspectiva de Norman Fairclough. **Resultados parciais:** Ao formular uma teoria interdisciplinar para a laicidade, Freire (2017) defende que o direito não é marcado apenas por textos positivados, mas também por “interesses inaudíveis e enublados, que precisam ser evidenciados para que se avance em direção a uma horizontalização das posições de poder na elaboração da sociedade” (p.195). Nesse aspecto, faz-se necessário observar os efeitos da modernidade e da colonialidade nas práticas sociais cotidianas, com o objetivo de desvelar os artifícios utilizado para manter e sustentar relações de poder e dominação na sociedade. Nesse processo, o discurso laico é uma “forma específica de organizar os sentidos socialmente partilhados sobre a interação entre indivíduos e grupos diferenciados pelo elemento religioso” (FREIRE, 2019, p.127) que possibilita a fixação das relações desiguais de poder, posicionando os sujeitos e formando as identidades e representações sociais. Dessa forma, torna-se possível pela análise de discurso crítica (ADC) apreender a ordem discursiva e suas particularidades através das categorias analíticas: gêneros (ações/reações), discursividades (representações) e estilos (identidades). Logo, após delinear a ordem do discurso, torna-se possível discutir o objeto de análise em relação a laicidade ficta como fenômeno sociojurídico apto a formar e (de)colonizar as práticas sociais pela identificação das categorias jurídicas (sujeito de direito, autodeterminação, cidadania, liberdade, igualdade e neutralidade estatal) e extrajurídicas (consciência, alienação e identidades). Nesse sentido, apreende-se inicialmente que o projeto de lei nº 4.152/2019 ao enunciar uma suposta cristofobia e identidade brasileira como, em suma, cristã, silencia e mantém a estrutura que politiza os corpos não-cristãos e suas crenças que são constantemente vilipendiadas e não ensejam, por exemplo, a necessidade de aumentar a pena para tais condutas.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica (ADC); Laicidade ficta; Discurso laico; Teorias decoloniais.

CASO ZARPELON, ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO (ADC) E BRANQUITUDE: PACTOS (COLONIAIS) NARCÍSICOS DA BRANQUITUDE PARA OCULTAR O RACISMO INSTITUCIONAL E ESTRUTURAL

Pedro Henrique Alves Santos (FACESF)
Jeifa Alice Gericó (FACESF)
Uebert Vinicius das Neves Ramos (UNEB)

Introdução: A juíza Inês Marchalek Zarpelon do Tribunal de Justiça do Paraná em uma sentença condenatória, na fase de dosimetria da pena, majorou a pena de um dos acusados ancorando-se na categoria racial negra, afirmando a conduta social “negativa” do acusado. Fato esse que explodiu midiaticamente, resultando em um procedimento administrativo que foi arquivado conforme entendimento dos desembargadores que não houve intuito discriminatório por parte de Inês Zarpelon, como também a juíza publicou uma “nota de esclarecimento” no site da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR). **Objetivo geral:** compreender a ordem do discurso presente na nota publicada por Inês Zarpelon em relação as teorias (de)coloniais e a teoria da branquitude. **Objetivos específicos: 1)** apresentar os aspectos centrais da branquitude por Maria Aparecida Silva Bento, do racismo institucional e estrutural por Juliana Borges e Silvio Almeida e das teorias (de)coloniais; **2)** identificar a ordem do discurso (gêneros, discursividades e estilos) e os modos de operação ideológicos na nota veiculada por Inês Marchalek Zarpelon; **3)** relacionar a ordem discursiva com as teorias (de)coloniais e da branquitude por Maria Aparecida Silva Bento. **Método:** a pesquisa se configura como qualitativa, sendo utilizado no procedimento de coleta o texto publicado por Inês Marchalek Zarpelon no site da Associação dos Magistrados do Paraná e adotado no procedimento de análise a análise de discurso crítica (ADC) na perspectiva de Norman Fairclough e os modos de operação ideológica de John B. Thompson. **Resultados parciais:** Conforme Juliana Borges (2018, p.51) é preciso pensar o “sistema de justiça criminal como instituição de relevante importância no reordenamento sistêmico pela manutenção deste sistema racial de castas”. Nesse sentido, Almeida (2019) defende que o racismo institucional funciona a partir de práticas institucionais que perpetuam desvantagens e privilégios com base no fator racial objetivando manter um projeto hegemônico, sendo o Judiciário um dos mecanismos que atuam nesse processo, enquanto o racismo em sua concepção estrutural afirma que essa dinâmica ocorre por estar enraizada em uma ordem social que constitui e molda todas as relações sociais. A partir de Bento (2002), é preciso “observar como a branquitude enquanto lugar de poder, se articula nas instituições” (p.175) afirmando-a como o “território do silêncio, da negação, da interdição, da neutralidade, do medo, do privilégio” (p.176). Recorrendo ainda as teorias (de)coloniais para retratar como se deu a construção do racismo enquanto um dos elementos do sistema moderno capitalista eurocentrista de classificação social, da formação de identidades e da distribuição de todas as formas de trabalho, estando a raça em um lugar crucial nessa dinâmica, inclusive na manutenção da colonialidade. Dessa forma, pela análise de discurso crítica (ADC) pretende-se observar na nota emitida pela magistrada, após circunstancial cunho racista em sentença criminal, o fenômeno da branquitude ao negar a conduta discriminatória, ao versar sobre o racismo e civilização e demais conteúdos da sentença ora divulgada midiaticamente, mantendo e sustentando um pacto (colonial) narcísico da branquitude e, conseqüentemente, o racismo institucional e estrutural. **Palavras-chave:** Análise crítica de discurso; branquitude; racismo estrutural; teorias decoloniais; pactos narcísicos da branquitude.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E AS MÍDIAS SOCIAIS

Bárbara Roriz de Menezes Militão (FACESF)

O presente trabalho aborda a violência contra a mulher, discutindo, especificamente, a maneira como as redes sociais podem ser utilizadas como ferramenta de combate à referida forma de violência, bem como, por outro lado, como mecanismos de prática de condutas que ofendam a dignidade feminina. Assim, tendo em vista se tratar de uma prática frequente na sociedade brasileira, o presente artigo busca demonstrar de que maneira as mídias sociais influenciam, também, na persecução penal. O trabalho de pesquisa será dividido em cinco tópicos de discussão, onde o primeiro discutirá o conceito de gênero, demonstrando a desigualdade entre os sexos e o desafio para concretizar essa igualdade constitucionalmente reconhecida. Em sequência, será debatido a violência contra a mulher e seu contexto histórico. O próximo tópico, abordará as redes sociais e os direitos femininos, mostrando as mudanças e evoluções desse tipo penal com o decorrer dos anos. O artigo trará os casos emblemáticos de violência contra a mulher de grande repercussão nas mídias sociais, com intuito demonstrar a maneira que esta pode ser utilizada como uma ferramenta para ferir os direitos femininos. Dessa forma, pretende-se comprovar de que forma o machismo influencia no cotidiano feminino e no uso das redes sociais. Visa explorar o contexto histórico da luta feminina pela igualdade no ordenamento jurídico brasileiro, demonstrando como o machismo influencia no cotidiano feminino e no uso das redes sociais por meio de uma análise acerca dos casos emblemáticos envolvendo a violência contra a mulher. A dissertação deste trabalho foi desenvolvida de forma teórica, pois os questionamentos presentes no texto são de fatos sociais e reais. Com isso surgiu à necessidade de organizar conceitos sociológicos, antropológicos, filosóficos e psicanalíticos para obtermos fundamentações científicas e assim entender este fato social. O presente trabalho foi construído a partir do método dedutivo com forma qualitativa, partindo do pressuposto de que este método trabalha com a análise, a interpretação de fenômenos e síntese de ideias. Foi utilizado como critério de inclusão, contextualização e análise do problema, um levantamento bibliográfico através de fontes provenientes de livros, artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, como também em fontes como revistas, sites, legislações, resumos, dentre outros.

Palavras-chave: Violência de gênero. Machismo. Mídia Social. Direito Penal. Processo Penal.

A AUTODEMISSÃO NOS EMPREGOS DOMÉSTICOS DE SALGUEIRO - PE: UM PARALELO ENTRE PROFISSIONAIS COM E SEM CARTEIRA ASSINADA

Ianne Nayara Carvalho Xavier (FACESF)
Nayara Kelly Gomes da Silva (FACESF)
Roberta Evely Lima Alencar (FACESF)
Paula Cristina Lopes Martins (FACESF)
Lucimary Bezerra Florentino Alves Serapião (FACESF)
Maria Jackeline Gomes dos Santos (FACESF)

Para **introdução** deste resumo é necessário esclarecer que o serviço doméstico é todo aquele realizado em ambiente domiciliar e surgiu no Brasil durante o Período Colonial como uma prática da escravidão, as lutas dessa classe trabalhadora foi que fez com que seus direitos fossem assegurados e mesmo com o passar das décadas e as mudanças no contexto e nas necessidades em torno desse trabalho os estigmas se mantiveram presentes. Observando que a demissão própria é comum dessa categoria na cidade de Salgueiro viu-se a necessidade de saber porque, dessa forma o **objetivo geral** foi identificar os motivos que levam essas(es) profissionais se demitirem tanto, e o **objetivo específico** foi averiguar o que muda entre quem é regularizada(o) e quem não. O **método** utilizado foi um estudo quantitativo, que reuniu dados pela abordagem de amostra Bola de Neve, onde as duas primeiras entrevistadas sugeriram mais duas profissionais e assim foi sucessivamente; por meio de uma entrevista estruturada foram coletadas variáveis demográficas, objetivas e subjetivas, as informações passaram por análises estatísticas, a partir de gráficos e tabelas, e análises sociais a partir do cruzamento de tais dados e sua contextualização com a história da profissão. Os **resultados** comprovaram a incidência de demissões, a dominância de mulheres, a diversidade de motivos, a grande quantidade de profissionais sem carteira assinada e o desfavorecimento de esforço e financeiro. As **considerações finais** foram tratadas como discussão visto que os resultados abriram espaço pra necessidade de mais estudos, podemos trazer quanto a isso que a categoria ainda é muito desfavorecida e existe uma certa aceitação disso, por parte de quem emprega e de quem é empregada, outro fator para se manter no emprego é a necessidade financeira e há também nessas mulheres o gosto pela profissão.

Palavra Chaves: Emprego Doméstico. Demissão Própria. Desvalorização.

ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA (ADC) E RACISMO RECREATIVO: A REPRODUÇÃO DO RACISMO A PARTIR DO ENTRETENIMENTO

Rosênia Freire Rocha (FACESF)
Luiz Eduardo Garcêz de Vasconcelos Vieira (FACESF)
Pedro Henrique Alves Santos (FACESF)

Introdução: A presente pesquisa possui como ponto de partida a possibilidade de construção do racismo por meio da série *Todo Mundo Odeia o Chris*. Logo propõe-se a indagar os elementos que reproduz ações discriminatórias implícitas e explícitas no humor da série. **Objetivo geral:** identificar os elementos discursivos (ordem do discurso, gênero, discursividade e estilos) utilizados para reproduzir e legitimar os processos de exclusão de indivíduos negros e não-brancos a partir de um episódio de *Todo Mundo Odeia o Chris*. **Objetivos específicos:** 1) Apresentar os conceitos centrais do racismo recreativo a partir de Adilson Moreira; 2) Discutir os elementos discursivos (ordem do discurso, gênero, discursividade e estilos) de um episódio de *Todo Mundo Odeia o Chris* a partir do discurso na perspectiva de Fairclough; 3) Analisar os dados a partir da temática do racismo recreativo proposto por Adilson Moreira e as teorias psicossociais sobre processos de exclusão social por Bader Sawaia e construção de identidades por Ciampa. **Método:** A pesquisa se qualifica como qualitativa empírica com a articulação de dados bibliográficos e para a fase de coleta de dados utilizou-se como critério de inclusão o episódio com maior audiência no Brasil da série norte-americana *Todo Mundo Odeia O Chris*, sendo esse o oitavo episódio da primeira temporada. No procedimento de análise aplicou-se sobre o episódio delineado a técnica de Análise do Discurso Crítico (ADC). **Resultados parciais:** A narrativa do seriado é construída a partir da vivência no Brooklyn norte-americano de 1982 enfatizando as desigualdades raciais. Contudo, ocorre de forma sutil e comparativa a reprodução nas interações sociais. Além disso, o racismo recreativo possui a questão psicológica denominada como aversiva traduzindo relações contemporâneas, pois além do simbólico, existe também a ordem direta e individual que classificam os estereótipos negativos do racismo institucional. Em suma, o projeto de dominação em que reinicia as relações assimétricas através de uma política cultural, a qual constrói o sistema de representação por meio do encobrimento da estrutura racista em expressões cômicas define o conceito de racismo recreativo, conforme Moreira (2019). Nesse sentido, pela análise de discurso crítica (ADC) ao considerar a linguagem como prática social, captando o discurso entre a relação intermediária de linguagem enquanto estrutura e de eventos particulares que constituem práticas individualizadas. Sendo possível compreender pelo discurso as maneiras de identificar e representar pessoas e coisas, para assim posicioná-las por meios de ações e reações, compondo assim as categorias intrínsecas do discurso: discursividade, estilos e gêneros. Portanto, apreende-se inicialmente que as práticas sociais demonstradas no episódio analisado podem reproduzir práticas discriminatórias e racistas para os telespectadores, articulando-se por meio do entretenimento e do “humor” para manter e sustentar uma estrutura racial, logo sendo possível compreender pela ADC como ocorre esse processo e suas particularidades através da articulação com as teorias psicossociais.

Palavras-chave: Racismo recreativo; Análise de Discurso Crítica (ADC); Teorias psicossociais.

DIREITO E LITERATURA: UMA ANÁLISE JURIDICO-PROCESSUAL ATRAVÉS DO LIVRO *QUARTO DE DESPEJO* DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Káthleen Gualter Correia (FACESF)
André Luiz Alves Lima (FACESF)
Geyza Kelly Alves Vieira (FACESF)

Introdução: O Direito na sua estrutura jurídica possui diversas aproximações com áreas e aspectos da vida social. Entre elas, a conexão com a literatura possibilita um olhar atento sobre a sociedade, além da leitura das realidades sociais. Em relação ao trabalho em curso, destacamos que o debate será em torno do livro “Quarto de despejo”. Um livro que possui uma narrativa escrita em primeira pessoa, e relata os dias comuns na vida da autora Carolina Maria de Jesus, descrevendo a desigualdade social enfrentada pelas pessoas que ocupam áreas periféricas das cidades e adjetivadas como favelados, ausentes da assistência do Estado. No livro, a problematização de classes sociais é demonstrada a partir de fatos que evidenciam a luta de classes, o papel da mulher na sociedade, vista como ser inferior, o racismo, a fome, a pobreza, e os trabalhos informais, resquícios legados e vivenciados ainda hoje. Traçar paralelos entre “Quarto de despejo” e a atual conjuntura social permite ao operador do direito ampliar a sua visão quanto à relação jurídico-social, num ponto de vista humano, dando materialidade à vida concreta. Como as questões sociais afetam o cotidiano de milhões de brasileiros e os distanciam das instituições jurídicas, tornando-os ainda mais vulneráveis. **Marco teórico:** Na escrita, buscamos obras que discutam a relação entre Direito e Literatura, a exemplo da revista ANAMORPHOSIS, publicação científica eletrônica, semestral, multilíngue e de fluxo contínuo, vinculada à Rede Brasileira Direito e Literatura (RDL). Autores como Antonio Candido e seu livro “O Direito à Literatura e Outros Ensaios”; Lenio Luiz Streck “Direito e literatura: da realidade da ficção à ficção da realidade”; artigos científicos; Constituição Federal de 1988 e por fim a análise da obra *Quarto de despejo* de Carolina Maria de Jesus, sob o ponto de vista jurídico-processual. **Objetivo geral:** Analisar as estruturas sociais presentes no livro “Quarto de despejo” da autora Carolina Maria da Jesus e a sua contribuição para o Direito. **Objetivos específicos:** Discutir os processos de exclusão social e preconceito sexual e racial em um diálogo entre a literatura e o Direito; Compreender através da narrativa testemunhal do livro: “Quarto de despejo” a conjuntura de injustiça social no Brasil; Aplicar o Direito positivado na realidade prática. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, tendo por fontes primárias textos literários, leis, jurisprudências e resenhas críticas. **Resultados observados:** Ao provocar o leitor sobre necessidades e problemáticas sociais, a literatura permite ao operador do Direito a interação com a sociedade, visão da realidade social em que está inserido, para que assim possa manejar o sistema jurídico de forma humanizada. Sabe-se que a sociedade está em constante mudança, e compreender o meio em que o sujeito está inserido e todas as suas estruturas sociais, históricas e as suas diversidades não é algo que encontramos na legislação. Assim ao ouvirmos a voz de Carolina de Jesus em “O quarto de despejo”, voltamos o nosso olhar para experiências que envolvem uma serie de acontecimentos e denúncias que ainda necessitam de visibilidade e nos levam a repensar a forma como a sociedade está organizada e como as desigualdades sociais interferem no elo de conexão entre os sujeitos e as garantias sociais.

VIOLAÇÕES AOS DIREITOS DE CIDADANIA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Vagner Avelino de Sousa (UNEB)

Introdução: Tomando como propulsor a educação no tempo-espaço-território como construtores de conhecimento na interface das relações sociais, será discutida a resistência e a experiência dos indígenas no âmbito da educação superior quando violada sua identidade. Outrossim, é mister tocar no ponto crucial dos resultados dessa pesquisa, qual seja, ações educativo-formativas que apontam possibilidades e inovações vivenciadas na utilização de dados documentais e em processo no cenário da busca pela identidade e as direções tomadas pelas instituições de ensino para reconhecer os saberes e esses sujeitos na ótica da ecologia humana. Assim, esse trabalho parte do método de análise do conteúdo, em que objetiva elaborar como tem sido violada a cidadania indígena no âmbito da educação superior a partir da experiência de cidadãos cotistas. **Objetivo geral:** Identificar os obstáculos que as comunidades indígenas encontram na educação superior e como a prática pedagógica confronta com sua identidade a partir do estudo documental e empírico. **Objetivos específicos:** 1. Identificar os elementos identitários do sujeito indígena nos contextos da interação universitária; 2. Identificar as situações de violações aos direitos de cidadania indígena no contexto da educação superior; 3. Apontar os relatos a partir da experiência de sujeitos cotistas; 4. Apresentar a teoria das identidades, Representações Sociais e Ecologia Humana. **Método:** O método utilizado é o de análise de conteúdo, pois como escreve Bardin (2011), em sentido amplo, seria um método empírico, dependente do tipo de fala a que se dedica e do tipo de interpretação a que se pretende como objetivo. Não existe algo pronto, mas apenas regras que servem como base. **Resultados:** Ao começar a interpretação dos dados, a universidade tem em sua dianteira desafios históricos relacionados com o combate da pós-colonialidade do ser, do saber e do poder. Construir dentro das velhas estruturas é um grande desafio, pois além de garantir o acesso à universidade a quem sempre esteve fora dela, significa colocar a própria universidade numa atitude de escuta e aprendizagem no seio das comunidades indígenas. Paulo Freire (2011), inclusive, propôs um processo de subleamento da universidade que implora o compromisso com a luta pela emancipação dos povos colonizados, de acordo com a realidade que temos a acompanhar a diversidade dos povos tradicionais e sua cidadania. Por fim, mas com muito a discutir, a proposta de uma educação multicultural, diferenciada, pluricultural e intercultural, capaz de direcionar, conceber e compreender as diversidades é a reflexão que se percorre. **Considerações finais:** O presente trabalho perfez um caminho voltado para a temática da violação de identidade e povos tradicionais no âmbito da educação superior, em que mostra ser preciso adequar o sistema de ensino, no ponto de não pré-determinar modelos de identidade para cada representação social, baseado numa relação de desconstrução e dominação em que a cultura moderna é preponderante diante dos povos tradicionais, criando um ambiente hierarquizado pautado pelo aspecto territorial. Dessa maneira, cidadania revela-se nas relações sociais, subliminarmente pela vida cotidiana, adentrando em diversos setores da sociedade, por exemplo, no ensino e docência. **Palavras-chave:** Educação. Identidade. Ecologia humana. Representações sociais; cidadania.

TRANSTORNO DE CONDUTA À LUZ DA NEUROPSICOLOGIA, PSICOLOGIA JURÍDICA E DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Cristiane Conceição e Silva (FACESF)
Lucimary Florentino Bezerra Serapião (FACESF)

Introdução: O transtorno de conduta é um padrão de comportamento que não inclui consciência moral, ética e humana, assim como, não existe respeito pelo o outro e que tem seu início na infância ou no começo da adolescência, dando continuidade durante a vida adulta. Para que este modo de funcionar socialmente acometa o sujeito, é preciso que fatores externos e internos; como o ambiente e a genética, favoreçam o desenvolvimento disfuncional de percepções, emoções, pensamentos e atitudes/comportamentos para com o outro que é considerado pelo indivíduo, como o responsável por suas ações. **Objetivo geral:** reunir conteúdos da Neuropsicológica, Psicologia Jurídica e Terapia cognitivo-comportamental, para explicar o funcionamento do sujeito com transtorno de conduta. **Objetivos específicos:** abordar o funcionamento das estruturas mentais, a atuação da Psicologia Jurídica mediante a conduta, e a leitura da TCC a respeito do funcionamento psicológico. **Método:** revisão de literatura e narrativa, sendo qualitativa e descritiva. Foram selecionados os materiais de fonte secundária e não houve a utilização do string para a busca dos materiais. **Resultados:** diversas questões compactuam para o transtorno de conduta. Existe um instrumento para levantar dados que evidenciam o transtorno no sujeito, assim como essa conduta pode se dá em diversos contextos e de maneiras distintas. **Considerações finais:** O desenvolvimento do transtorno de conduta ocorre através da junção de fatores externos e internos, atrelados ao funcionamento das estruturas mentais do sujeito. É fundamental a realização de pesquisas unificando os conhecimentos dessas áreas para buscar possíveis formas de lidar, direcionar e identificar esses indivíduos.

Palavras-chave: Psicopatia, Neuropsicologia, Psicologia Jurídica, Terapia cognitivo-comportamental e Terapia do esquema.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE AUTISMO NA PSICOLOGIA NOS ANOS DE 2013 A 2020

Maria Eneilly Alves dos Santos (FACESF)
Luiz Felipe Costa Alves (FACESF)

Introdução: O autismo é uma síndrome comportamental, no qual o processo de desenvolvimento infantil encontra-se distorcido (Rutter, 1996). O DSM V (APA, 2014) apresenta o autismo como uma condição que proporciona déficits persistentes na comunicação e interação social, resultando em, entre outras características, dificuldades para estabelecer uma conversa normal e déficits para desenvolver, manter e compreender relacionamentos, e padrões repetitivos de comportamento.

Objetivo geral: Analisar a Produção Científica Brasileira que aborda o tema autismo, com o propósito de identificar o atual cenário científico sobre esta temática no campo da Psicologia. **Objetivos Específicos:** Analisar estudos científicos, com o propósito de obter conhecimento de como tem se dado o avanço do autismo na Produção Científica Brasileira; Analisar como o autismo é abordado nas diferentes abordagens da psicologia; Tornar visível quais avanços devem ser feitos na literatura científica referente ao autismo na Psicologia. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura científica brasileira sobre o autismo no campo da Psicologia. Foram analisadas as bases de dados PePSIC e Scielo, com o intuito de identificar o atual cenário da produção científica sobre esta temática. Para tanto, foi realizado um levantamento de artigos científicos publicados em periódicos brasileiros no período de 2013 a 2020, sendo assim uma extensão do trabalho de Guedes e Tada (2015). Aos artigos selecionados foi realizada uma análise de seus textos e foram classificados nas seguintes categorias: a) apresentassem o autismo em seu contexto, b) apresentasse autismo nas diferentes abordagens da psicologia, c) qual o tipo de pesquisa realizada (teórica, experimental, aplicada). Esses pontos foram analisados afim de se produzir um panorama completo acerca da produção científica brasileira sobre o autismo na Psicologia. **Resultados:** Foram identificados 213 artigos, sendo 95 artigos de revisão e atualização teórica, 35 artigos referente a avaliação e caracterização das manifestações clínicas, 1 artigo sobre prevalência e comorbidade, 20 artigos sobre propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação, 16 artigos referente as questões familiares e 46 artigos que tratavam das questões de intervenção. **Considerações Finais:** Diante do que foi analisado, foi possível perceber um avanço no que diz respeito a área de maior publicação brasileira referente ao autismo, que está mais voltada para a questão da leitura psicanalítica, enquanto que no trabalho de Guedes e Tada (2015), a área de maior publicação sobre o tema era a da intervenção fonoaudiológica. É necessário que as demais áreas também foquem mais na questão do autismo, de modo a ter uma maior compreensão do mesmo, considerando todos os seus aspectos, de modo a obter um diagnóstico mais preciso e eficaz.

Palavras-chaves: Autismo. Transtornos Globais do Desenvolvimento. Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. Transtornos do Espectro do Autismo. Transtorno Autista. Espectro Autístico.

SOCIEDADE DA PRESUNÇÃO DE CULPA E PESSOAS LEVADAS AO ENCARCERAMENTO EM RAZÃO DA RAÇA

Quézia S. Silva (UNEB)

Introdução: Ser acusado de fato criminoso, e/ou encarcerado, gera estigma social sobre aqueles que são submetidos ao sistema penal. A prisão, sempre midiaticizada, é eficaz a disseminar o temor contra indivíduos presos. Borges (2018, p. 71) afirma que "são uma engrenagem funcionando a todo vapor pela manutenção das hierarquias sociais constituídas e indissociadas do elemento racial". No Brasil, foram registrados em 2019 cerca de 657,8 mil presos. Dos que possuem informação de raça, 66,7% são negros (cerca de 438,7 mil). Todo elemento é útil para manter o funcionamento das hierarquias, a estigmatização de indivíduos tornou possível pessoas negras ocuparem o lugar de criminosas fornecendo aquilo que Almeida (2019, p. 63) chamou de "explicação 'racional' a desigualdade racial". Essa possibilita concluir que as pessoas acreditam poder concluir racionalmente que a prisão exacerbada de pessoas negras é normal, e o número de negros presos é utilizado como justificativa para essa crença "racional". Quando Borges (2019, p. 21) aponta que "não é preciso esconder preconceitos em relação a criminosos", evidencia a fórmula pela qual parece se justificam as hierarquias e etiquetas sociais. **Objetivos gerais:** Analisar se há uma presunção de culpa para pessoas negras no sistema carcerário. **Objetivos específicos:** Entender se existe a reprovação social da ideia de culpa, ainda que presumida. E analisar se narrativas sociais presumidas podem gerar encarceramento de pessoas. Apontar se existe uma população mais afetada por esse encarceramento e porque. **Método:** A pesquisa se configura de natureza qualitativa, sendo utilizado no procedimento dado bibliográfico, articulando dados do Anuário de Segurança Pública 2019, com as contribuições de Juliana Borges sobre encarceramento em massa e Sílvia Almeida, no que se refere ao racismo estrutural e institucional. **Resultados parciais:** Ao analisar o cenário das prisões percebemos um grande número de pessoas racializadas em situação de prisão. As certezas que pesam sobre suas supostas condutas são oriundas de um processo de culpabilização dessas pessoas e o elemento em comum entre elas é a negritude. **Considerações finais:** Podemos concluir que o sistema carcerário serve em sua estrutura como mecanismo eficaz de reforço das hierarquias sociais facilitando o racismo pela imagem da criminalidade atrelada a pessoas negras, e acentuando o maior número de prisões dessas pessoas.

Palavras-chave: Presunção de culpa. Encarceramento. Hierarquias sociais.

O CAPITALISMO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Natanael Dias Reis (FACESF)

Introdução: O sistema sociometabolismo do capital é mais poderoso e abrangente e é constituído por estado, capital e trabalho, e quando ele fala isso que é mais poderoso, infelizmente não é no sentido bom, e ele continua, é impossível superar o capital sem a eliminação do conjunto dos elementos que compreende esse sistema, não basta eliminar um dos elementos citado acima, pois para superar o capital deve eliminar os três núcleos, por quê, pegando como exemplo a URSS, passou por um momento de pós- capitalista, porem o sistema sociometabolismo do capital não foi superado em sua totalidade porque se manteve intacto os elementos constitutivo da divisão social hierárquica do trabalho que configura o domínio do capital, que podemos entender que é a expropriação por parte dos empregadores em relação com os expropriados { os menos favorecidos } portanto, o maior desafio para qualquer país é a eliminação dos três elementos em sua totalidade por causa de seu pilar fundamental que é a hierárquica no trabalho e assim surgindo a divisão de classe de uma forma crescente e a consequência disso é que subordina com mais intensidade o trabalho ao capital e tendo como complemento o estado político. **Objetivo geral:** Analisar a atuação do capital no cotidiano com as pessoas, se está provocando desgaste físico, emocional, intelectual, ou se é omissos em garantir uma individualidade aos trabalhadores ou se provoca desigualdade social e como o estado se comporta. **Objetivos específicos:** Demonstrar, por meio de estatísticas, como o capital afeta a classe trabalhadora; Avaliar o capital durante sua fase de processo para ver se o resultado foi positivo ou negativo; verificar os critérios que o estado utiliza para tentar dar um apoio a classe trabalhadora. **Metodologia:** Este trabalho tem o objetivo de abordar e esclarecer sobre o capital na sociedade contemporânea. Tem como fontes livro. O livro que foi utilizado é de mézários que aborda sobre o sociometabolismo do capital e o motivo de escolher este livro além dele ser o mais atual para tratar sobre esse tema, é de grande importância o entendimento que ele traz, pois através disso o leitor poderá conseguir ter uma visão crítica, dentro do período de 2002. **Resultados Parciais:** O capital é um tema muito complexo e este trabalho busca fazer um estudo de hipóteses alternativas.

Palavras-chave: Para além do capital. A individualidade no âmbito da sociedade industrial; Política econômica e estado. O capital individualista

"ESCAMA É SÓ DE PEIXE": O BREGA FUNK E O PENSAMENTO DE FRONTEIRA

Jeifa Alice Gericó (FACESF)
Jônatas Emanuel Pereira de Souza (FACESF)
Taline Santana Dias Pereira (FACESF)

Introdução: O brega funk, considerado um subgênero da música “Brega” foi criado a partir de uma confluência de elementos das várias vertentes musicais, se expressa e se propõe legitimando sua luta e seu lugar enquanto movimento contracultura dentro de sua realidade local. Há uma constante reivindicação de espaço, direitos e, principalmente, do reconhecimento da cidadania e do pertencimento desses corpos negros e periféricos nos espaços centrais da cidade. O brega funk, não é somente um movimento que cria, desloca, produz e reivindica novas formas de organização social, tecnológica e estética é um link entre o centro e a periferia, entre o colonizador e o subalterno. **Objetivo geral:** compreender como o pensamento de fronteira é acessado a partir do brega funk, enquanto espaço de discussão interseccional acerca das tensões socioeconômicas, raciais e de resignificação da estética masculina pelas mulheres. **Objetivos específicos:** **1)** apresentar os elementos que configuram o pensamento de fronteira a partir de Mignolo; **2)** relacionar o movimento cultural brega funk com a definição do pensamento de fronteira; **3)** visibilizar as tensões socioeconômicas (classe); tensões raciais (raça); resignificação da estética masculina pelas mulheres (gênero) que circundam o brega funk. **Método:** o estudo se caracteriza como qualitativo, sendo adotado como critério de inclusão na fase de coleta o curta O Brega Funk vai dominar o mundo da série MPB - MÚSICA PELO BRASIL do Spotify. Adotando como procedimento de análise a Análise de Discurso Crítica (ADC) na perspectiva de Norman Fairclough. **Resultados parciais:** Conforme Mignolo (2013) o pensamento fronteiriço é parte do imaginário do mundo moderno/colonial, mesmo que tenha sido subalternizado pelo controle do conhecimento, pelo domínio da colonialidade do saber no campo da hermenêutica e da epistemologia, que pode ser entendido como uma máquina de descolonização intelectual, política e econômica. Nesse aspecto, para Mignolo (2010), a colonialidade do saber deve ser alvo de constantes desobediências epistêmicas, que é uma medida inicial para o processo de descolonização do saber, pressupondo um desprendimento das racionalidades modernas. Dessa forma, identifica-se que o brega funk enquanto movimento de luta emancipatória do subalterno que ao se apropriar das plataformas digitais alcançam a visibilidade, reconhecimento e também se tornam espaço de debates e de tensões raciais, sociais, objeto de análise em relação ao pensamento de fronteira como fenômeno sociocultural emancipatório que propõe um giro decolonial, a fim de emancipar o subalterno. Nesse aspecto, faz-se necessário analisar quais elementos surgem através do documentário em quanto espaço de fala dos marginalizados.

Palavras-chave: Pensamento de Fronteira. Brega Funk. Teorias decoloniais. Cultura.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE

Isadora Cavalcanti Moreira (UNIVASF)

Introdução: A compreensão acerca dos conceitos de gênero, sexo e orientação sexual trazem diversos impactos na vida dos indivíduos, desde a infância até a vida adulta, e todos os âmbitos da vida social, fazendo-se necessário discussões acerca das representações sociais de gênero e seus reflexos na sociedade. **Objetivo geral:** A presente pesquisa objetiva discutir, a partir das representações sociais, a compreensão de gênero e seus impactos na vida dos indivíduos. **Objetivo Específico:** A presente pesquisa pretende analisar, através da análise geral sobre os impactos das concepções de gênero, os impactos dessas concepções na comunidade transexual. **Método:** Artigo no formato ensaio, com pesquisa qualitativa teórica, em que se adotou como método de coleta a revisão bibliográfica, delineando os conceitos de gênero, sexo, orientação social e representações sociais. **Discussão:** As Representações Sociais remetem-se ao conhecimento produzido pelo senso comum, que são conjuntos de conceitos originados nas práticas sociais e diversidades grupais que dão sentido a realidade social, produzem identidades, organizam as comunicações e orientam as condutas. Assim, as Representações se tornam um guia de condutas em que não são abarcados todos os grupos, ou tratam de forma diferente esses grupos, sendo estabelecido um padrão de normalidade e excluídos todos os indivíduos que não se encaixam nesse padrão. Antes de analisar o que seria padrão e o que seria não padrão se faz necessário entender alguns conceitos. A palavra sexo “é utilizada para referir-se à distinção entre homens e mulheres, com base em características orgânico-biológicas, baseadas em cromossomos, genitais e órgãos reprodutivos”, gênero designa “o autoconceito que o indivíduo faz de si mesmo como masculino ou feminino” e orientação sexual “refere-se à atração afetiva e emocional de um indivíduo por um determinado gênero”. Dentro do conceito de gênero, ainda é possível fazer a distinção entre cisgênero e transgênero, sendo o primeiro aquele que se identifica com o gênero que lhe foi atribuído ao nascer e transgênero o que não se identifica. Atualmente a Representação Social do grupo dominante é o homem heterossexual, jovem, branco, cristão e de classe média, o que coloca em posição inferior todos os outros. A problemática de gênero é identificada desde a escola com as diferenças entre o tratamento de meninas e meninos, e agravada na vida adulta, principalmente em grupos enquadrados como de gênero incoerente, os indivíduos transexuais, em que ainda há a patologização e cerceamento de direitos, como acesso a saúde e educação. **Considerações finais:** Foi possível identificar que os conceitos de gênero, sexo e orientação sexual ainda são mal compreendidos, iniciando desde a escola a partir da didática de educadores na infância até o acesso a direitos na vida adulta, em especial, as comunidades marginalizadas, como a transexual, são as que ainda possuem mais direitos afetados, constatando-se que a solução está na educação.

Palavras-chaves: Representações Sociais. Gênero. Transexualidade. Sociedade.

IDENTIDADES ESTIGMATIZADAS E ACESSO À JUSTIÇA: OS DESAFIOS DO SUJEITO ANALFABETO NO AMPLO ACESSO À JUSTIÇA

Victor de Souza Moreira (UNICAP)

Introdução: O estudo proporá um paralelo entre o sujeito analfabeto, com identidade estigmatizada ou não, e o acesso à justiça. O analfabeto, enquanto jurisdicionado (autor ou réu em processo judicial), no exercício do direito constitucional de efetivo acesso à justiça, seria ou não estigmatizado nas relações sociais com operadores do direito (defensores, juízes e promotores). Evidenciando-se que o acesso à justiça não se limita apenas ao ingresso da ação, é encarado como requisito fundamental – o mais básico dos direitos humanos – de um sistema jurídico moderno e igualitário que pretende garantir, e não apenas proclamar os direitos de todos (CAPPELLETTI, 1988), sem exclusões e nem predileções. **Objetivo geral:** Visa discutir e incitar o debate a partir da teoria da situação do sujeito analfabeto no acesso à justiça. **Objetivos específicos:** 1) Mapear estudo sobre estigma e identidade; 2) Mapear o amplo acesso à justiça, antes do ingresso, durante e após o término do processo; 3) Propor correlação entre os temas, se existe o estigma do analfabetismo nas relações sociais de um ambiente jurídico; 4) Expor obstáculos enfrentados pelo analfabeto no amplo acesso à justiça. **Método:** A abordagem metodológica da pesquisa é caracterizada por ser qualitativa e descritiva (CRESWELL, 2007), posto que parte da investigação de disposição constitucional (ato normativo) de acesso à justiça (teoria Jurídico-dogmática), propondo correlações com a teoria do estigma e da identidade (psicologia e sociologia). **Discussão teórica:** O sujeito deve possuir determinados atributos que o qualifiquem como uma pessoa “normal”, são pré concepções chamadas de expectativas normativas (GOFFMAN, 2004). O sujeito analfabeto as preencheria nas relações sociais de um ambiente jurídico, a ponto de ter o efetivo e amplo acesso à justiça? O acesso à justiça começa antes do ingresso da ação, significa que o sujeito de direito, antes de “bater às portas” do judiciário, tenha conhecimento sobre o seu direito - “capacidade jurídica pessoal” (CAPPELLETTI, 1988). A partir do contexto social que vive (residência, ambiente de trabalho, convívio social, disposição de recursos financeiros, educação e formação), o analfabeto portará ou não conhecimento (capacidade jurídica pessoal) sobre o direito lesado? Outros desafios se apresentam: a) alto custo de acesso ao judiciário (custas processuais e honorários); b) longa duração dos processos; c) disposição psicológica (vontade de litigar) para recorrer a processos judiciais e o formalismo jurídico, “procedimentos complicados, formalismo, ambientes que intimidam, como o dos tribunais, juízes e advogados, figuras tidas como opressoras, fazem com que o litigante se sinta perdido, um prisioneiro num mundo estranho” (CAPPELLETTI, 1988, p. 24). **Considerações finais:** Invariavelmente, o acesso à justiça deve ser assegurado, o homem dotado de historicidade não se resume ao “ser analfabeto”; é ínsita à própria identidade as multiplicidades e as possibilidades de cada um, sendo autor e contador da própria história (CIAMPA, 1984). Portanto, não se pode reduzir a condição estigmatizante de analfabeto, pois, estar-se-ia pondo em cheque outros atributos e características edificantes enquanto ser social, e mais, que o amplo e efetivo acesso à justiça não seria respeitado, existiria o acesso formal, mas não material.

Palavras-chaves: Identidades. Estigma. Acesso à justiça.

GT1

MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA

ATÉ O ÚLTIMO HOMEM: A APLICAÇÃO DA ESCUSA DE CONSCIÊNCIA NO SERVIÇO MILITAR COMO NECESSÁRIA A UM DIREITO DE RESISTÊNCIA EFICAZ NO BRASIL

Káthleen Gualter Correia (FACESF)
Líbero Alves Rodrigues Filho (FACESF)
Leonardo Barreto Ferraz Gominho (ESTÁCIO FAL)

Introdução: O direito à liberdade se tornou um dos alicerces dos Estados Modernos, de modo que a positivação e a proteção das suas manifestações se fez necessária para efetividade da premissa “*o poder emana do povo*”. Para melhor entendimento do estudo em tela, fundamenta-se um arcabouço do direito de objetar como forma de resistência às manifestações contrárias ao pensamento pessoal. A Constituição Federal de 1988 assegura a objeção de consciência em seu artigo 5º, inciso VI, garantindo assim, o Estado Democrático de Direito, considerando a miscigenação do país e a diversidade de pensamentos. Entretanto, a objeção de consciência constitucional não tem caráter absoluto, assim, não poderá ser invocada para livrar de uma obrigação imposta a todos. Dentre as várias classificações da objeção de consciência, trataremos sobre aquela apresentada ao Serviço Militar, que dispõe sobre o recrutamento e o exercício militar, em que, mantendo a sua obrigatoriedade, o objetor poderá alegar escusa de consciência para prestar um serviço alternativo, entretanto, aquele que se recusar ou deixar incompleto o serviço alternativo, se sujeita a suspensão dos direitos políticos. Dada à relevância do assunto, tornou-se necessária uma fundamentação dos assuntos ora mencionados através de uma perspectiva histórica e jurídica, apresentando problemáticas ligadas à parcial aplicação das garantias no serviço militar obrigatório e fazendo uma análise do filme “até o último homem”. **Procedimentos aplicados:** No que tange o debate, o procedimento foi organizado em duas partes, sendo a primeira destinada a explanação da objeção de consciência enquanto direito - e suas implicações - fazendo uso da obra supramencionada como base; e a segunda parte focada no debate aberto ao público presente (professores e alunos). Já na parte do artigo a direção se deu a partir da observação do tema debatido e das normas científicas (pesquisa, produção e revisão) para construção do artigo. **Marco teórico:** Para entender como a objeção se configurava, sua importância e aplicações na seara brasileira, foi necessário fazer uma pesquisa pautada em conhecidos oriundos de pesquisas, obras bibliográficas e alguns dados. **Objetivo geral:** Apresentar a objeção de consciência como um direito

de resistência, em uma perspectiva analógica, histórica e jurídica, não deixando de realçar a visão hermenêutica do tema ao tratar da dificuldade no combate à intolerância cultural e religiosa. **Objetivos específicos:** Demonstrar o seu conceito, as suas modalidades, os seus aspectos sociais e jurídicos; Analisaremos a aplicação de tais direitos no Serviço Militar Obrigatório. Comparar o filme “até o último homem” com a realidade prática no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um projeto cujas bases são o debate e a produção de conhecimento científico, sendo esta última modalidade de pesquisa qualitativa, cujas bases metodológicas são biografias, notícias nacionais e o filme “Até o último homem” (Direção: Mel Gibson) e de discussões e fundamentos acerca da objeção de consciência enquanto instituto e sua previsão no ordenamento brasileiro. **Resultados observados:** Ao elencar, entre suas normas, garantias relacionadas à escusa de consciência, a Carta Magna declarou a preocupação do novo estado democrático brasileiro com as diferenças entre os modos de pensar, crer e se expressar. Outrossim primordial foi ter estendido a objeção ao Serviço Militar Obrigatório, dando margem para os indivíduos que, ao alegarem potencial contrariedade com seus princípios, consigam prestar algum serviço alternativo. Embora o filme termine com um “*final feliz*”, reflete uma série de violações aos direitos fundamentais. O problema se agrava quando é analisado o atual estágio desses direitos no Brasil. Ao tratar da afirmação de dispensa dos objetores por grande quantidade de alistados, é notório que não basta, pois muitos não alegam seus direitos por desconhecimento ou receio e os que assim fazem nem sempre encontram o respeitoso trato que resulta em dispensa. Destarte, nota-se que a construção de um direito de resistir eficaz ainda esbarra em algumas limitações no Brasil, principalmente na objeção de consciência ao serviço militar.

A DESIGUALDADE SOCIAL NO ÂMBITO DO TRABALHO: A DISCRIMINAÇÃO RACIAL SOB A ÓTICA DO FILME “HOMENS DE HONRA”

Hailton Bezerra de Carvalho Junior (FACESF)

Libero Alves Rodrigues Filho (FACESF)

Leonardo Barreto Ferraz Gominho (ESTÁCIO FAL)

Introdução: O As discussões acerca da desigualdade social são renovadas diariamente no Brasil desde que as classes mais oprimidas puderam se manifestar. A força motriz que lhe dá continuidade se apoia em diversos fatores sociais, políticos, econômicos e culturais. Com essência divisora, a desigualdade social se perfaz na criação de classes sociais, isso não apenas para fins de avaliação técnica, tendo efeitos prejudiciais na realidade. Discrepância de salários, escassez dos serviços básicos e miséria são alguns dos resultados práticos. Nessa senda, a discriminação racial, ao excluir indivíduos de determinados setores e criar empecilhos para ascensão social com base na origem étnica e cultural, significa, em muitos casos, a manutenção de um status inferiorizado dessas pessoas, o que redundará, a curto e longo prazo, na propagação do fenômeno da desigualdade social. Por conseguinte, analisar a razoável probabilidade de nexos entre tais fenômenos é necessário para que, cada vez mais, se compreendam as peças que dão funcionamento ao maquinário da diferenciação social e, assim, criar mecanismos mais adequados e objetivos de combate. Para aferir tal convergência, mister se faz o uso de um leque com diversos tipos de fontes do conhecimento, como as bibliografias, os dados estatísticos observados em pesquisas. Outrossim, o filme “homens de honra”, por ter script semelhante ao que objetiva o trabalho, foi utilizado como meio de dissecação para fins de comparação entre a teoria e o que acontece na prática. Ademais, importa mencionar que, assim como na história do protagonista, significativos avanços de cunho igualitário estavam presentes, ao que a intriga do ódio respondeu e responde com outros meios capazes de gerar os mesmos danos de outrora. Por fim, serão tecidos comentários acerca da importância de serem efetivados todos os direitos e garantias fundamentais que são atacados pelas práticas discriminatórias, além do levantamento das ferramentas legislativas de combate a tais ações. **Procedimentos aplicados:** Dado que o presente artigo é oriundo do projeto Cine Jurídico, faz-se mister informar que existiu um debate pautado nas discussões levantadas acima antes do artigo ser produzido. Este por sua vez tem sua produção fincada nas orientações científicas arroladas pelo projeto e, em específico, no uso de informações de relevo histórico e jurídico extraídas de livros, pesquisas e notícias. **Marco teórico:** A desigualdade per se representa um estado injusto de discrepâncias não se limitam a determinados âmbitos, produzindo efeitos em diversos setores, como o do trabalho. A problemática se agrava pelo fato de que este é um caminho de ascensão, se não o único, para os que estão em situação de vulnerabilidade e quando se coloca mais um tipo de barreira - discriminatória no caso - se perpetua a situação de desigualdade. Para averiguar como tais influências acontecem e como dificultam um cenário de maior equidade, o marco teórico foi fundamentado no contraste de dados e informações oriundos de estudos e contribuições sociais e políticas de renomados personagens. **Objetivo geral:** Investigar como a discriminação racial nos empregos é umas das forças mantenedoras da desigualdade social. **Objetivos específicos:** Avaliar os escopos conceituais e sociológicos dos institutos da desigualdade social e discriminação racial; analisar discriminação racial nos trabalhos e se existe um vínculo entre tais questões com a reprodução da desigualdade. **Metodologia:** Pesquisa

de cunho qualitativo e bibliográfica visto que fez uso de informações obtidas através de livros, artigos científicos e outras produções de conhecimento além do uso do filme “Homens de Honra” como base prática para facilitar a compreensão das questões levantadas. **Resultados observados:** Baseado no ora analisado no corpo deste estudo, subentende-se que a discriminação racial foi e ainda é responsável, mesmo que de forma indireta ou encoberta, para configuração da desigualdade social no Brasil, visto que, como demonstram os números, boa parte do contingente daqueles que vivem em condições precárias tem sua origem étnica naqueles que outrora suportaram o peso da escravidão. Como enfatizado, uma das situações de discriminação que mais impedem a ascensão de tais cidadãos é aquela oriunda dos postos de trabalho. Quando não se oferecem empregos e condições de crescimento de maneira igualitária – como no filme analisado – redonda-se na permanência da desigualdade social, pois o fruto do trabalho é necessário para sobrevivência na sociedade contemporânea, até porque, não raras vezes, o estado é ineficaz na prestação dos serviços básicos. E se, de um lado, ao lembrarmos da história, um sorriso pode ser esboçado pelos constantes avanços e conquistas na luta pela igualdade racial, do outro lado, não se deve contentar com o atual estágio, pois as atuais formas de discriminação racial devem ser expurgadas da seara social sob pena de continuarem atacando e fazendo vítimas silenciosamente. A fala supramencionada do atual presidente do STF bem se adequa a realidade atual, haja vista que ainda persistem os traços da discriminação racial no Brasil fruto de uma exclusão histórica de determinados grupos, surgindo a necessidade de ações afirmativas por parte do poder público. Para se combater o racismo, é preciso entender e aceitar que tal preconceito está em cada um de nós e não apenas no outro - em decorrência de uma sociedade histórica que tinha o racismo como algo natural. A própria sociedade impõe às crianças pensamentos racistas com a percepção de que negros são inferiores, fruto da herança tupiniquim. Destarte, não adianta apenas movimentar o legislativo para instaurar leis e acreditar que tudo será resolvido de forma simples, que não vai. É preciso um conjunto de atitudes. Conforme Caroline de Moraes, é importante a união dos cidadãos para levar tais questões aos poderes políticos, de modo que o ensino educacional faça com que toda a produção intelectual e global, em todas as camadas, possa engajar o antirracismo. Pois, como afirmou o célebre Nelson Mandela *“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar”*.

JARDINEIRO FIEL: A CORRUPÇÃO COMO ÓBICE À EFETIVIDADE DO DIREITO À SAÚDE NO BRASIL

Maria Vitória da Silva Gonçalves (FACESF)
Flávia Rayane Maia Simões (FACESF)
Líbero Alves Rodrigues Filho (FACESF)
Leonardo Barreto Ferraz Gominho (ESTÁCIO FAL)

Introdução: O trabalho apresenta aspectos relevantes sobre a influência das práticas criminosas na execução do direito à saúde, mais especificamente o crime de corrupção. Buscamos apresentar informações suficientes de criar um argumento sólido, para tanto, trouxemos à baila do artigo uma fundamentação do que seria a saúde e da forma em que é positivada como garantia pela Constituição Federal de 1988. Outrossim relevante é o aprofundamento no conceito de corrupção, o que significa, algumas modalidades e a tipificação no Código Penal Brasileiro de 1940. Partindo-se da premissa de que o interesse público deve nortear a direção do Estado e de suas políticas, demonstramos que ele é ameaçado constantemente no âmbito da saúde pública, visto que, ao ceder à interesses privados ilícitos, reputa-se configurado o desvirtuamento da vontade popular sintetizada no interesse público. O parecer se agrava quando se notam os diversos danos na prestação da saúde, o que, segundo os dados elencados no artigo, resulta em problemas como atendimento precário, falta de profissionais qualificados, equipamentos ultrapassados e produtos de má qualidade, causando sequelas, de forma direta e indireta, na integridade física e moral dos cidadãos submetidos à saúde pública. O trabalho também dialoga com a obra cinematográfica “O Jardineiro Fiel” que traz uma crítica social baseada numa realidade muitas vezes escondida ou inexistente. O filme demonstra a prevalência dos fins privados que objetivam lucro em detrimento dos direitos humanos, dando ênfase na saúde. Os cidadãos quenianos são submetidos à um tratamento com um medicamento que nem sempre traz benefícios, sendo o motivo de algumas mortes. O problema se agrava pois o esquema é acatado por uma ordem corrupta que vai desde os representantes políticos até funcionários públicos, como enfermeiros e policiais.

Procedimentos aplicados: No que tange o artigo foram organizadas reuniões com o grupo para determinar quais procedimentos seriam adotado, de modo a construção se deu a partir do estudo do filme e dos textos e notícias relacionadas a corrupção e a presença desta no setor da saúde.

Marco teórico: Partiu-se da premissa (fundamentada através dos conceitos arrolados) que as práticas de má possuem influência direta ou indireta na precarização dos serviços de saúde, partindo da hipótese abordada no filme “O Jardineiro Fiel” que retrata, de forma artística, uma parte do que pode ser a realidade.

Objetivo geral: Analisar como a corrupção se efetiva, suas interferências na saúde e como prejudicam a efetividade dos serviços relacionadas a ela.

Objetivos específicos: Fundamentar a natureza da corrupção e avaliar como ela se apresenta na tomada de decisões do âmbito da saúde; verificar os efeitos negativos advindos da relação corrupção-saúde.

Metodologia: A metodologia ora utilizada foi a qualitativa que se pauta na análise da produção material de conhecimentos fazendo uso subsidiário de dados obtidos através de pesquisas.

Resultados observados: Mediante o que foi posto, podemos concluir que de fato, existem inúmeras interferências no sistema de saúde brasileiro - que conseqüentemente impedem a funcionalidade eficaz da atuação do sistema em relação a sociedade – dentre as quais, as práticas ligadas à corrupção desempenham grande influência, ocorrendo, como foi analisado anteriormente, em diversas áreas. Um dos problemas que mais frequentes no sistema de saúde, é a questão dos

recursos financeiros e o direcionamento deles. Existem diversos órgãos que fiscalizam essas questões, como por exemplo, Tribunal de Contas da União, no entanto, percebe-se que ainda existem desvios financeiros frequentes nas várias esferas do poder público, sendo a sociedade constantemente prejudicada. Cabe ao Estado, combater estas ingerências disponibilizando mais mecanismos de fiscalização, pois, embora seja necessário o aumento dos gastos para tal ação, o sistema se tornaria mais eficaz, visto que, o capital seria realmente conduzido para onde deveria, evitando assim, diversas irregularidades, que em muitos casos, causam sequelas consideradas irreversíveis aos particulares e Estado. Assim sendo, notoriamente, os presentes desafios que devem ser combatidos pelo Estado, são inúmeros, porém, vale ressaltar que, entre tantas questões a serem rediscutidas, um dos primores que também requer a atenção é a questão da conscientização da população. Muitas são as críticas referentes ao surgimento da corrupção, que se iniciaria com a abordagem familiar, ou seja, a maneira de criação e a cultura estabelecida naquele local. Sabemos que na maioria dos casos, os filhos são reflexos dos pais, ou de seus responsáveis. Portanto, quando se cresce em um bom âmbito familiar, a tendência é que aquele indivíduo tenha boas atitudes, em conformidade com as leis e agindo de boa-fé. "Somente com a educação baseada em valores de honestidade, solidariedade e lealdade acabará a corrupção. Os políticos vêm do povo e por este são eleitos. Se há políticos corruptos é porque a própria sociedade o corrompeu." Aracy Pereira Silveira Balbani, Tatuí (SP). Por outro lado, em virtude da análise do filme "O jardineiro fiel", alguns aspectos demonstraram o quão desumana é a visão acerca dos menos afortunados -como o exemplo tido do continente africano - que por sua vez, acabam sendo mais prejudicados, devido a sua vulnerabilidade e dificuldade em fazer valer seus direitos. A população queniana, vítima da mercantilização da saúde que se estabeleceu nos seus arredores, foi submetida à testes clínicos como cobaias, mediante a utilização de uma medicação ainda não certificada que ganhou espaço devido os conchaves políticos, fazendo menção a "coisificação dos seres humanos", em prol de interesses que remetem a indústrias farmacêuticas. Tais atitudes, são exemplos de situações pelas quais ainda se perfaz nitidamente aglomerados de casos semelhantes, que precisam ser reconhecidos existencialmente para tomada de decisões para combatê-los no presente e futuro. "O combate à desilusão em relação ao futuro começa pelo alargamento do presente. é preciso reconhecer que há muito a ser feito, a ser pensado, a ser modificado." A corrupção é sem dúvidas uma das forças motrizes responsáveis pela manutenção de demasiadas desigualdades, desempenhando, no campo do direito à saúde, o papel de antagonista que mancha o interesse público e desvirtua a dignidade da pessoa humana. São necessárias, portanto, medidas, estatais e particulares, coerentes e honestas, que possibilitem aos homens e mulheres, em especial os brasileiros, galgar o tão distante sonho de uma saúde eficaz.

GT2: SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE- TEORIA, METODOLOGIA E PRÁXIS
MODALIDADE PESQUISA CIENTÍFICA

INTEGRAÇÃO ENTRE VOLUNTARIADO E ENSINO NO PROJETO REVIVER: PESQUISA E ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E DA MOTRICIDADE

Maria Vitória Bernardo (FACESF)
Marcelo Silva Nascimento (FACESF)
Elias Souza Paschoal (FACESF)
Claudia Bandeira Ribeiro (FACESF)
Adryane Rodrigues (FACESF)
Ana Clara Santos (FACESF)
Maria Eliza Souza (FACESF)
Diná Lyra Trindade (FACESF)

Introdução: O desenvolvimento infantil envolve vários aspectos, desde a maturação neurológica, a construção de habilidades relacionadas ao comportamento e às esferas cognitiva, afetiva e social da criança até o crescimento físico. Os primeiros anos e vida são de extrema importância para garantir o desenvolvimento e crescimento adequados, a fim de que a criança se torne competente para responder às suas necessidades e as do meio em que vive. Portanto, é de grande importância que haja a estimulação precoce e a relação de interação entre a criança, o cuidador-família e as diversas terapias. Sendo assim, o atendimento às necessidades de saúde da população infantil vai além de diagnósticos e tratamentos. É necessário a apropriação do saber e o esclarecimento das características etiológicas, sintomáticas, tratamento e de evolução das doenças permitem ao sujeito o engajamento na prevenção e no combate destas, com êxito, a fim de melhorar qualidade de vida. **Objetivo geral:** O Grupo de Pesquisa e Extensão do curso de Fisioterapia da FACESF propõe desenvolver um programa de prevenção e educação em saúde de forma continuada, ampliando a relação entre a academia e a comunidade, colaborando com a melhor qualidade de vida da população do município de Belém de São Francisco, através de informações, práticas e cuidado à saúde, numa perspectiva participativa e educativa. **Objetivos específicos:** Criar parceria para a execução de programa de prevenção e promoção da saúde com interação ensino-serviço, incentivando o voluntariado e a responsabilidade social ao acadêmico do curso de Fisioterapia; Sensibilizar a comunidade para a prevenção à saúde e promoção do autocuidado às crianças com habilidades diferenciadas; Ampliar as formas de cuidado e inclusão às Pessoas com Necessidades Especiais. **Método:** Como atividade prática e de extensão, o projeto de pesquisa será desenvolvido através das seguintes etapas, observando que as atividades práticas não foram realizadas mediante a pandemia do novo Coronavírus: 1. Pesquisa científica; 2. Desenvolvimento do projeto de intervenção; 3. Sensibilização; 4. Acompanhamento e avaliação. Sendo necessário para tal assinatura de carta de anuência entre as instituições, termo de voluntariado para os acadêmicos envolvidos; Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, em linguagem acessível para os responsáveis legais e menores ou legalmente incapazes respectivamente. **Resultados:** Criação de uma cultura de consciência e sensibilização para o autocuidado e promoção da saúde; O desenvolvimento de estratégias de divulgação para a comunidade externa à FACESF; Ampliação do projeto, possibilitando a continuação com os períodos subsequentes; Produção literária científica, baseada na experiência vivenciada; Proporcionar parceria com a Clínica Escola da FACESF, através do desenvolvimento de ações de práticas fisioterápicas.

LEUCODISTROFIA MATA CromÁTICA E A SÍNTESE BIOQUÍMICA DO ÓLEO DE LORENZO

Shayane Kelly Gomes Rufino (FAMA)
Roberta Cristina Bernardo de Siqueira (FAMA)
Breno Everton Gomes Lima (FAMA)
Raul Sousa Andreza (FAMA/FACESF)

Introdução: A Leucodistrofia Mata Cromática (LDM) é uma patologia de carácter autossômico recessivo, é causada pela deficiência da enzima arilsulfatase A que causa degradação de uma série de lipídeos sulfatados, que tem como função construir a bainha de mielina das células do sistema nervoso central e periférico, a evolução clínica da LDM cursa fundamentalmente com alterações neurológicas. A leucodistrofia em geral se caracteriza pelo acúmulo de ácidos graxos saturado de cadeia longa (C24:0 e C26:0), esse acúmulo se deve uma deficiência no gene que sintetiza a proteína responsável pelo transporte desses ácidos através dos peroxissomos.

Objetivo: Descrever a evolução clínica, com ênfase nas pesquisas características neuro motora e na síntese bioquímica do Óleo de Lorenzo. **Metodologia:** Por meio de pesquisas em artigos científicos onde encontram em ambas as evoluções explicativas sobre os assuntos a serem abordados por meio dinâmico fazendo com que esclareça o entendimento para aprendizagem do público alvo. **Discussão teórica:** Os ácidos graxos (AG) são derivados de hidrocarbonetos e possuem o mesmo estado de oxidação muito pequena em relação a outros AG, sendo assim altamente reduzido. Os AG são cadeias que varia de 4 a 36 átomos de carbono. Eles são classificados como saturados e insaturados, os saturados têm uma livre rotação ao longo da cadeia de ligação carbono-carbono(C-C) dentro uma grande flexibilidade à cadeia, já a insaturada pode conter uma ligação dupla na forma de *cis* contendo uma dobradura na cadeia. Com isso, o óleo de Lorenzo se resume na mistura de dois ácidos graxos insaturados, o ácido oleico (C18:1) e o ácido erúico (C20:1), onde o metabolismo passa a se sobrepôr ao dos ácidos graxos saturados, evitando assim um acúmulo desse ácido.

Palavras-chave: Leucodistrofia Macromática. Ácidos graxos. Deficiência. síntese bioquímica.

UMA ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE OS ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL E OS FATORES PSICOSSOCIAIS NA FORMAÇÃO DA DOENÇA

Aylce Lima Soares (FACESF)
Gabriela Cristina da Silva Pereira Lopes (FACESF)
Lara Karoline da Silva Lopes (FACESF)
Maíra Cristina de Souza (FACESF)
Raul Sousa Andreza (FACESF)

Introdução: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) causa dores abdominais frequentes, sendo considerada um distúrbio funcional comum do trato gastrointestinal, apesar dos seus aspectos fisiopatológicos e fatores psicossociais que interferem na formação da doença serem pouco compreendidos. **Objetivo geral e específicos:** Abordar brevemente estudos teóricos sobre este distúrbio, com enfoque na fisiopatologia e com o intuito de analisar se os fatores psicossociais intervêm no desenvolvimento desta. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento bibliográfico através de dados qualitativos e com base em artigos científicos publicados no Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Revista Eletrônica Acervo Saúde. Fez-se a pesquisa comparando os pontos em comuns levantados nos artigos estudados para o desenvolvimento dos seminários da disciplina de fisiologia humana, referente ao ciclo biológico 4, no curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco (FACESF). **Resultados observados:** Com base nas particularidades expostas, certificou-se de que entre os quatro artigos estudados, todos relatam a dificuldade que existe em compreender os aspectos fisiopatológicos da doença, acreditando-se que é de causa multifatorial, relacionada principalmente com alterações no padrão de motilidade gastrointestinal e hipersensibilidade visceral. Quanto aos fatores psicossociais, os estudos existentes sobre esta temática são ainda, mais escasso. Em contrapartida, dois dos artigos usados como referência mostram fortemente que os fatores psicossociais (como a ansiedade e certas razões sociais aos quais estamos expostos – dificuldades no trabalho, na vida pessoal e entre outros), podem interferir na formação da doença ou ser um agravante para esta. Outros estudos retratados nos artigos explanam as alterações que tais fatores podem desencadear no trato gastrointestinal. O sistema nervoso central coordena nossas atividades corporais, bem como as atividades motoras, sensoriais e autonômicas do trato gastrointestinal. A conexão estabelecida entre ambos permite que a motilidade deste sistema aconteça, assim como permite perceber a sua sensibilidade, regulando também secreções intestinais e reflexos peristálticos. **Considerações finais:** Para melhor compreensão da SII, deve-se conhecer as abordagens multifatoriais relacionadas com a sua etiologia, que inclui os distúrbios motores, hipersensibilidade visceral e os fatores psicossociais, pois estes são os responsáveis por modular os sintomas da patologia, devendo serem considerados no diagnóstico e tratamento do paciente.

Palavras – chaves: Síndrome do intestino irritável. Fisiopatologia. Fatores psicossociais.

OS PROCESSOS DE INTRODUÇÃO A LIBRAS E A SUBJETIVIDADE SURDA NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

Anna Carolina da Silva MONTEIRO (FACESF)

Ana Alcília Ivo Marins de SÁ (FACESF)

Lucimary Bezerra Florentino Alves SERAPIÃO (FACESF)

Introdução: A psicologia tem estabelecido um princípio básico para a construção de suas práxis: o diálogo. Dentre os diversos grupos que a psicologia tem dialogado, um tem chamado a atenção e é o foco dessa pesquisa. A comunidade surda possui uma estrutura cultural associada à língua mãe dos surdos que faz com que as ciências humanas e da saúde modifiquem fazeres – que são comuns e desenvolvidos aos ouvintes – para atender a comunidade surda dentro de suas necessidades. Entendendo isso, surge o problema: como as graduações tem abordado a surdez e a subjetividade surda? **Objetivos gerais e objetivos específicos:** discutir sobre os processos de introdução à libras nos currículos de psicologia; compreender os desafios para os estudos sobre subjetividade surda; articular a ética profissional e os processos formativos do psicólogo. **Método:** abordagem qualitativa, exploratória, utilizando como método de análise de dados levantamento bibliográfico e análise crítica do conteúdo obtido na internet (GIL, 2002). **Discussão teórica:** As Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Psicologia são regulamentadas pelo Ministério de Educação e são uma forma de homogeneizar as graduações no país, mediante as necessidades regionais. A DCNCP vigente – lançada em 2019 – regula competências de comunicação verbal e não verbal, mas sem referências específicas à comunidade surda no ensino de bacharelado, porém as graduações em licenciatura possuem diretrizes além das já instituídas aos bacharéis, competências específicas em que a Língua Brasileira de Sinais é relatada, com o foco na educação (Ministério de Educação, 2004). Visto isso, é pertinente considerar que o ensino em psicologia possui um caráter generalista, ou seja, abrange diversas áreas de conhecimento de modo que, ao concluir a graduação, o profissional possua capacidade para trabalhar nos mais diversos campos. Um ponto observado é relevante na discussão, o estudo das intersecções socioculturais. Considerando tal fato, sustentado sob o pilar de ensino, alguns dos impasses para a inclusão de Libras e disciplinas referidas à comunidade surda podem ser citados, tais quais: 1) a falta de obrigatoriedade e observância das Diretrizes Curriculares que norteiam a formação dos projetos pedagógicos das Instituições de Ensino Superior; 2) o debate escasso da classe sobre a comunidade surda; 3) a falta de profissionais que estão aptos para lecionar sobre a comunidade surda dentro de suas respectivas áreas de conhecimento (SOUZA e PORROZZI, 2009). **Conclusão:** Os profissionais de psicologia precisam estar aptos para atender a pessoas surdas, os contextos de atendimento à assistência psicológica são direito à saúde pública e coletiva. Para isso, o primeiro passo para o bilinguismo de profissionais de psicologia é a inserção sobre a comunidade surda nos cursos de graduação, despertar o interesse e o foco para um fazer inclusivo e acessível; tornar a psicologia uma ciência participante dos movimentos sociais e das lutas de resistência das comunidades, assim como o diálogo e a escuta para construção de práticas conjuntas e dinâmicas.

Palavras-chave: Graduações em Psicologia. Língua de sinais. Comunidade surda. Subjetividade surda. Ensino.

A VISIBILIDADE E O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19

Douglas Médison Coelho da Silva (FACESF)
Thaís Emanuely Ferreira de Araújo Alves (FACESF)
Raul Sousa Andreza (FACESF)

Introdução: A enfermagem é uma profissão essencial para a área da saúde. Desde seus primórdios ela desempenha um grande papel para a sociedade atuando em diversos setores para o bem-estar de cada indivíduo e mesmo sendo tão essencial, passou muitas vezes esquecida e despercebida pela história. No entanto, no cenário epidemiológico a enfermagem ganha mais destaque como protagonista no combate contra o novo coronavírus e consegue assim desempenhar um bom trabalho e atuar com mais autonomia no ambiente hospitalar. **Objetivo geral:** Apresentar o protagonismo da enfermagem frente ao combate contra a COVID19 e o destaque que tem ganhado na sociedade no decorrer desse percurso. **Método:** O estudo se caracteriza como qualitativo, construído através da articulação de dados bibliográficos nos artigos científicos publicados pelo Univille, HU-UFJF, REME e o Coren. **Discussão teórica:** Este estudo tem como finalidade mostrar o desenvolvimento do profissional de enfermagem em meio a pandemia do novo coronavírus e a necessidade da enfermagem no ambiente hospitalar no combate ao COVID19. Considerando o bom desempenho da enfermagem no controle da contaminação e a necessidade da atuação do enfermeiro na saúde, é notório que a enfermagem ganha mais visibilidade durante a pandemia e enfatiza assim a sua eficácia no processo saúde-doença mundialmente, obtendo mais empoderamento. No cenário atual a enfermagem coloca em prática todas as teorias que desenvolveu ao longo dos anos e que são indispensáveis para o momento atual. A partir das observações de Florence Nightingale, fundadora da enfermagem moderna, em uma de suas missões na Guerra da Crimeia, tornou-se compreensível que o ambiente é um dos principais fatores de contaminação e que se faz tão evidente no status quo de pandemia, desde um gesto simples de lavar as mãos como precaução ao uso de produtos químicos, bem como, a teoria do autocuidado de Dorothea, proporcionando assim à equipe de enfermagem ser protagonista na luta contra o atual vírus. **Considerações finais:** Dessa forma, fica evidente que a pandemia tornou o ambiente formidável para a atuação do enfermeiro. Embora tenha afetado drasticamente a saúde mundial e outros setores, a Covid19 mostrou a população a necessidade dos profissionais de saúde e a importância de uma educação permanente de saúde. O enfermeiro passou a ser visto como um soldado e super-herói em uma grande e desconhecida batalha contra o Sars-Cov-2. Entretanto, mesmo após a guerra os soldados continuam sendo honrados e enaltecidos.

Palavras-chave: Visibilidade. Protagonismo. Enfermagem. Pandemia. Covid19.

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO DE PATOLOGIAS

Douglas Médison Coelho da Silva (FACESF)
Thaís Emanuely Ferreira de Araújo Alves (FACESF)
Raul Sousa Andreza (FACESF)

Introdução: O termo Etnobotânica foi utilizado pela primeira vez em 1895, sendo compreendida como “o estudo das inter-relações diretas entre seres humanos e as plantas” em sistemas dinâmicos. Dessa forma, acredita-se que a origem da etnobotânica coincide com o surgimento da própria espécie, tornando-se algo da sociedade. Sendo uma ciência não formalizada entre as outras, porém praticada e valorizadas por muitos pesquisadores e cientistas. No entanto, o uso de plantas para o tratamento de doenças e ferimentos, é denominada fitoterapia. **Objetivo geral:** Abordar a eficácia das plantas medicinais na saúde do indivíduo, analisando seus benefícios em detrimento de apenas utilizar medicamentos laboratoriais. **Método:** O estudo se caracteriza como qualitativo, construído através da articulação de dados bibliográficos nos artigos científicos publicados pelo Scielo e Lume.UFRGS. **Discussão teórica:** Esse estudo tem como objetivo mostrar como as plantas medicinais são eficazes diante de uma situação em que o indivíduo se encontre gravemente ferido ou possuindo uma doença, e como vem se desenvolvendo em conjunto com a humanidade. No Brasil, um país em desenvolvimento, esse tópico acontece de acordo com o cenário cultural, biológico e sua sustentabilidade. Ademais, as pesquisas são requeridas e realizadas e se encontra em maior número em relação aos demais países da América Latina. Tem como base também, expor como as plantas medicinais estão presentes no dia-a-dia dos seres vivos e passam despercebidas, atribuindo assim conhecimento para seu uso em situações de necessidade; e não necessariamente utilizar somente a indústria farmacêutica, de modo que, elas foram primeiramente utilizadas como recursos terapêuticos pelos povos. O uso de medicamentos é uma prática recente assim como suas aprovações e comprovações. Alguns povos manuseiam essas técnicas fitoterápicas por falta de acesso ao medicamento e também é possível encontrar esses procedimentos nas tribos indígenas e aborígenes. **Considerações finais:** Torna-se evidente que a relação entre as plantas e os seres humanos desde os primórdios existe e que seu uso é eficaz, embora pouco conhecido e estudado. Algumas plantas e ervas ainda são utilizadas na medicina por meio da fitoterapia, mas que poderiam ser estudadas e pesquisadas mais profundamente para uso recorrente.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas medicinais. Inter-relações.

ROLE-PLAYING GAME (RPG) COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA INTERVENÇÕES DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPETRO AUTISTA

Francinara de Lucena Vieira (FACESF)

É sabido que o impacto gerado pela notícia do diagnóstico faz com que muitos familiares vivenciem grande tensão, ansiedade e desesperança, pois a carência de serviços de suporte, a insegurança e o estigma social ainda são muito fortes, causando sentimentos conflituosos, que os levam a passar por momentos muito particulares, como negação, adaptação e aceitação (BRAGA, 2018). Esse contexto é vivenciado por algumas famílias quando recebe o diagnóstico do seu ente querido, provocando sentimentos conflituosos, e sensação de impotência, por ter medo do desconhecido, e a falta de informação sobre o que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O RPG traz a ludicidade para esses espaços, trata-se de um jogo interativo, no qual há um narrador que constrói todo o roteiro inicial da estória e jogadores que assumem papéis de personagens fictícios e assumem papéis de protagonistas da aventura, em um contexto cooperativo em que a participação de todos é importante para a realização da missão que foi proposta. Com isso o objetivo será utilizar o Role-Playing Game (RPG) nos espaços terapêuticos, como instrumento lúdico interventivo, no ajustamento de comportamentos disfuncionais em pessoas com transtorno do espectro autista. Para melhorar os seguintes aspectos: cooperação e interação social, comportamentos disruptivos e oportunizar a autonomia do sujeito TEA. Nessa aplicação o trabalho contará com a participação de 03 crianças (01 meninas, 02 meninos) com idades entre 07 e 08 anos. De acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID – 10) possuem o diagnóstico F84.0 (autismo infantil) em grau leve. A participação dos mesmos será autorizada pelos pais através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a realização da pesquisa, será utilizada a sala de recursos multifuncionais, ambiente utilizado para o atendimento educacional especializado, localizada na secretária de educação do município de Cabrobó-PE. No primeiro momento será realizado a anamnese com os pais, para conhecer a história vital da criança, assim será possível organizar um protocolo de intervenção baseado nos déficits comportamentais através do checklist, usando como suporte de intervenção o protocolo Friends de avaliação de preferência. Espera-se que a utilização do RPG seja útil no estabelecimento ou aperfeiçoamento de aspectos comportamentais como cooperação, seguimento de regras, habilidades sociais, etc.

Palavras-chaves: autismo, autonomia, comportamento, RPG.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS ADVINDOS DAS REAÇÕES DA FAMÍLIA E PARCEIRO A RESPEITO DO DIAGNÓSTICO DE IST'S CRÔNICAS EM MULHERES

Cristiane Conceição e Silva (FACESF)
Nathaly Queiroz Ferraz Silva (FACESF)

Introdução: o estudo aborda sobre os aspectos psicológicos em mulheres decorrentes das reações familiares, do parceiro e amigos ao diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis crônicas, assim como os fatores associados – família e escola – como responsáveis pela disseminação das informações adequadas sobre as IST's e a importância do preservativo nas relações. **Objetivo geral:** explicar os aspectos psicológicos em mulheres com o diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis crônicas. **Objetivos específicos:** apresentar a influência da família e a escola para a construção de conhecimento sobre as IST's, a prevenção e o tratamento das mesmas; e abordar os aspectos psicológicos, em mulheres, decorrentes das reações da família, parceiro e amigos a respeito do diagnóstico de IST. **Método:** constitui-se como sendo uma pesquisa de revisão sistemática, realizada nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sendo também uma pesquisa descritiva e qualitativa, na qual os dados foram selecionados por meio de descritores, de forma que após a leitura dos títulos e resumos restaram apenas 7 estudos. **Resultados:** através dos resultados encontrados nas pesquisas selecionadas foi constituído o resultado do estudo, abordando apenas dados de relevância para o tema em questão. **Considerações finais:** é necessário estudos para compreender o tema, pois existem muitos trabalhos que abordam apenas a questão biológica, as formas de transmissão, e temas relacionados, por exemplo, gravidez, drogas, prostituição e outros, assim como é preciso desenvolver práticas para empoderar as mulheres a utilizarem o preservativo feminino.

Palavras-chave: Aspectos psicológicos; Família; Escola; Infecções sexualmente transmissíveis crônicas; Mulheres.

PSICOLOGIA E POLÍTICAS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA NO CUIDADO A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS DO ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE OROCÓ-PE

Jaine Rodrigues dos Santos (FACESF)

A Política Nacional de Saúde Integral a População Negra, que foi aprovada no ano de 2009 pelo Conselho nacional de Saúde, tendo como princípios a definir a marca, as diretrizes, os objetivos e estratégias de responsabilidades, para a melhoria das condições de saúde da população negra. Desde a abolição da escravatura no Brasil, homens e mulheres resistiram bravamente a toda forma de opressão, fragilidade, discriminação e democracia racial para conseguir seus direitos. Estudantes da comunidade quilombola de umburana de Orocó-PE, através de suas lutas constantes pela cidadania, além dos desafios da sociedade, enfrentam os desafios da saúde mental na vida acadêmica nas instituições públicas e privadas, causados pela aceitação de identidade social, o modelo de vida, o equilíbrio emocional e o ambiente em que estão inseridos, levando-os ao sofrimento psíquicos como ansiedade e depressão. Com vistas à promoção da equidade em saúde e orientado pelos princípios e diretrizes da integralidade, equidade, universalidade e participação social, em consonância com o Pacto pela Saúde e a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS (ParticipaSUS), o Ministério da Saúde instituiu, em 2009, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), por meio da Portaria GM/MS nº 992, de 13 de maio de 2009, no qual o Ministério da Saúde reconhece e assume a necessidade da instituição de mecanismos de promoção da saúde integral da população negra e do enfrentamento ao racismo institucional no SUS, com vistas à superação das barreiras estruturais e cotidianas que incide negativamente nos indicadores de saúde dessa população (BRASIL, 2017). O trabalho tem como objetivo, demonstrar que a Política Nacional de Saúde Integral a população negra e quilombolas estão para além de cuidados físicos desta população, podendo fomentar o cuidado a saúde mental dos oriundos destas comunidades, utilizando-se além da ciência, a cultura local, os conhecimentos tradicionais para a promoção e a garantia de direitos a saúde mental enquanto estudantes. Reconhecer a qualidade dos sistemas de saúde á população negra e os seus processo de valorização de identidade, raça sobre os negros quilombolas, Identificar as necessidades da saúde mental de estudantes oriundos da comunidade quilombola e fomentar suas relações enquanto estudantes sobre a política nacional a população negra, para a produção dos conhecimentos enquanto a saúde mental.

Palavras-chaves: Política, Saúde Mental, Comunidade Quilombola.

**GT2
MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO E PESQUISA DOMICILIAR SOBRE HAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E METODOLOGIA ATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marcelo Silva NASCIMENTO (FACESF)
Daniela Natalia Barbosa FREIRE (FACESF)
Eliza Resende Nunes NOGUEIRA (FACESF)
Alexandre Carvalho XAVIER (FACESF)

Introdução: Pesquisas têm mostrado uma forte associação entre as principais doenças crônicas não transmissíveis e os fatores de riscos altamente prevalentes para o aparecimento dessas doenças, destacando-se entre os fatores, tabagismo, consumo abusivo de álcool, excesso de peso, níveis elevados de colesterol, baixo consumo de frutas e verduras e sedentarismo. O monitoramento destes fatores de risco e da prevalência das doenças a eles relacionados é primordial para definição de políticas de saúde voltadas para prevenção destes agravos. A Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS e doenças cardiovasculares apresentam-se com maiores índices de acometimento e morbidades para uma população que se encontra cada vez mais sobrecarregada de “falta de tempo”, estresse e sobrecargas funcionais. O estudo da fisiologia e fisiopatologia dos sistemas orgânicos compõem o ciclo básico dos cursos de saúde relacionando-se ao eixo das disciplinas biológicas e da saúde, onde a formação do acadêmico de fisioterapia abrange nas suas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) a aquisição de aptidões, habilidade e competência para atuação de um profissional generalista atento às condições de saúde e doença no meio em que vive, observando os aspectos regionais em relação à promoção, prevenção, habilitação e reabilitação da saúde em todos os níveis de assistência. Assim, um ensino coerente com essa formação em excelência deve atentar-se ao trinômio ensino, pesquisa e extensão possibilitando ao aluno um aprendizado com trocas de experiências e introspecção às demandas sociais de sua comunidade. No momento em que vivenciamos a necessidade de adequação dos programas das disciplinas às condições sanitárias de restrição social e combate à disseminação do novo *Coronavírus*, fez-se utilizar de estratégias de ensino-aprendizagem adaptadas à realidade com metodologias ativas que possibilitasse a continuidade do aprendizado e a fomentação da pesquisa e atividade de extensão. O desenvolvimento desse estudo em tempos de pandemia foi grande proveito para facilitar o estudo das doenças cardiovasculares, a incidência da HAS e a prevenção dos fatores de risco através da identificação dos hábitos de vida investigado pelo acadêmico em seu domicílio. **Marco teórico:** De acordo com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) “Os mais importantes fatores de risco comportamentais para doenças cardíacas são dietas inadequadas, sedentarismo, uso de tabaco e uso nocivo do álcool”. Os efeitos desses fatores comportamentais podem se manifestar em indivíduos por meio de pressão arterial elevada, sobrepeso e obesidade entre outros. Hipertensão arterial (HA) é condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. De acordo com a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2016) estimativa-se que o impacto da hipertensão arterial revela que ela estava presente em 69% dos pacientes com primeiro episódio de Infarto Agudo do Miocárdio, 77% de Acidentes Vascular Encefálico, 75% dos pacientes com Insuficiência Cardíaca, sendo responsável por 45% das mortes cardíacas e 51% das

mortes decorrentes de AVE nos Estados Unidos no ano de 2015. “No Brasil a HAS atinge 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular (DCV)”. **Objetivo geral:** Desenvolver atividade de extensão através de pesquisa domiciliar realizada pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia da FACESF, com a finalidade de conhecer os fatores de risco e incidência da HAS na região do médio São Francisco, como metodologia ativa desenvolvida durante a pandemia do novo Coronavírus. **Objetivos específicos:** Apresentar a atividade de extensão e pesquisa para aprimorar os conhecimentos teóricos como metodologia ativa durante o período de aulas remotas; investigar os fatores de risco e incidência da HAS em indivíduos adultos através de pesquisa realizada no domicílio do aluno; integrar o ensino teórico-prático no estudo do organismo humano associado à investigação da saúde pública; gerar educação preventiva em saúde através da propagação do conhecimento tendo o acadêmico como sujeito ativo de transformação social a partir do núcleo familiar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, experimental, quantitativo, que analisa informações coletadas através de pesquisa realizada pelos acadêmicos do terceiro período do curso de Fisioterapia, como atividade extensionista orientada pela disciplina de Fisiologia Humana desenvolvida durante o segundo trimestre do ano de 2020, entre os meses de abril a junho. Aplicada na região do médio São Francisco, principalmente nas cidades de Belém de São Francisco, Cabrobó, Curaçá, Floresta, Ouricuri, Petrolina e Rodelas domicílio dos alunos/pesquisadores envolvidos no estudo com uma amostra de 117 pessoas voluntárias, sendo considerados os seguintes critérios de inclusão para participar da pesquisa: ser voluntário com idade maior que 18 anos, considerando aptos para a pesquisa 102 dos questionários aptos para ser incluídos por estarem devidamente preenchido, sendo excluído 15 questionários realizados de forma incompleta, com informações contraditórias ou coletadas com indivíduos fora da margem de inclusão indicada. Para realização do mesmo foi utilizado como base de fonte pesquisa bibliográfica orientada sobre o estudo da fisiologia do sistema cardiovascular, pressão arterial e os fatores de risco para a prevalência da HAS; dados coletados pelos acadêmicos através de aplicação de questionário e exame físico baseado no modelo adotado pela Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD), constituído de entrevistas, medidas físicas e dados laboratoriais da população de acordo com respostas e informações autorreferidas pelos entrevistados. A pesquisa foi aplicada como os sujeitos voluntários respeitando os critérios éticos legais de sigilo, autonomia, beneficência e não maleficência, com aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido aos mesmos, esclarecendo os voluntários sobre os objetivos da atividade, como seria realizada a mesma e que o estudo não apresentava qualquer tipo de risco os sujeitos envolvidos. **Procedimentos aplicados:** A coleta de dados foi realizada através de exame físico e antropométrico de acordo com os protocolos de: a) coleta de peso (kg) e altura (m) – com utilização de balança ergométrica e fita métrica ou através de dados informados pelos sujeitos pesquisados; b) cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) – calculada pelo resultado do peso dividido pela altura ao quadrado, interpretando os dados de acordo com os parâmetros indicados pelo Ministério da Saúde para avaliação do estado nutricional de pessoas entre 20 e 59 anos, onde considera-se peso adequado aquele com valor de IMC entre 18,5 kg/m² e 24,9 kg/m²; c) análise do perímetro ou circunferência abdominal (CA) ou circunferência da cintura (CC) – realizada através do protocolo definido pela caderneta do adulto, o que classifica-se que a medida da CA ou CC é reconhecidamente um importante e simples indicador da obesidade central e de risco para doenças crônicas,

associadas a outros fatores; d) e o registro da pressão arterial (PA) – de acordo com o procedimento padrão para a verificação da PA com uso de aparelho analógico ou digital de esfigmomanômetro ou pelo valor recorrente de PA referido pelo voluntário, classificando de hipertensão autorreferida ou medida por instrumento com valores $\geq 140/90$ mmHg, investigando ainda o uso de medicamentos anti-hipertensivos e local onde o entrevistado, para os casos de hipertensos diagnosticados, realiza acompanhamento para tratamento. Para a complementação dos fatores de risco associou-se à aplicação de questionário simplificado sobre os hábitos de vida e alimentação incluídos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada pelo IBGE (2013). **Resultados observados:** De acordo com a aplicação dos questionários e coleta dos dados a pesquisa foi dividida entre os seguintes aspectos para análise: 1. Dados pessoais; 2. Estilo de vida; 3. Doenças associadas e; 4. Exame físico. No estudo/atividade de extensão foram analisados um total de 102 questionário aprovados pelos critérios de inclusão, dos quais 28(27%) aplicados com pessoas do sexo masculino e 74(73%) com pessoas do sexo feminino; observando assim a grande prevalência de mulheres na análise do estudo em questão. 1.1. Em relação à idade dos voluntários a maioria encontra-se na faixa etária entre 18 a 24 anos (48%), seguidos por 24% com idade entre 40 a 59 anos, 18% com idade entre 25 a 39 anos e 10% de pessoas com 60 anos ou mais. 2. Sobre o estilo de vida e hábitos alimentares foram analisados o seguinte itens: 2.1 Consumo recomendado de hortaliças e frutas: observando que grande parte da população 65% consome hortaliças e frutas mais de 3 vezes por semana. 20% consome hortaliças e frutas menos de 3 vezes por semana ou apenas no fim de semana e 16% dos entrevistados raramente consomem hortaliças e frutas aproximadamente. Observando que o consumo recomendado de frutas e hortaliças pela OMS é de pelo menos 400 gramas de ingestão diária. 2.2 Consumo Regular de Feijão: quase a totalidade da população 84% da amostra consome feijão mais de 3 vezes por semana considerando o alimento rico em fibras e nutrientes importantes na dieta do brasileiro, acompanhado pelos valores de 9% que consome feijão menos de 3 vezes por semana e 7% consomem feijão apenas nos fins de semana ou raramente consomem feijão. 2.3 Consumo excessivo de gordura: quase 50% consome excesso de gordura mais de 3 vezes por semana, aproximadamente 25% consome excesso de gordura menos de 3 vezes por semana, e cerca de 10% consomem excesso de gordura apenas nos fins de semana e 15% raramente consomem excesso de gordura. 2.4 Consumo regular de refrigerante: possui uma distribuição bem variada em relação ao hábito do consumo desse alimento na região estudada, onde 30% dos voluntários consomem refrigerante mais de 3 vezes por semana, 20% consomem refrigerante menos de 3 vezes por semana, 9% consomem apenas nos fins de semana e 40% dos entrevistados assinalaram que raramente consomem refrigerante. 2.5 Consumo regular de alimentos doces, como bolos, tortas, chocolates, balas, biscoitos ou bolachas doces: outro hábito de consumo que apresenta dados bem divididos com 36% tendo o hábito de consumir os alimentos indicados mais de 3 vezes por semana, 28% consumindo menos de 3 vezes por semana, 10% apenas no fim semana e 26% raramente consome esses alimentos. 3. Em relação ao consumo de bebidas alcólicas observa-se na população estudada que 21% fez ingestão de bebida alcóolica nos últimos 30 dias, independente da dose, 9% fez ingestão de cinco ou mais doses, em uma única ocasião, nos últimos 30 dias, 13% consome bebida alcóolica uma vez ou mais por semana e uma grande parcela 57% não consome bebida alcóolica. O que apresenta um hábito de consumo favorável à melhor qualidade de vida na população estudada pois, de acordo com a OMS o consumo abusivo de bebidas alcóolicas é considerado

um fator de risco das principais doenças crônicas não transmissíveis, bem como sua associação aos acidentes e violências. 4. Tabagismo: um dos principais fatores de risco evitáveis à saúde, podendo contribuir para o desenvolvimento de várias doenças crônicas como doenças cardiovasculares, diversos tipos de câncer, doenças pulmonares obstrutivas crônicas, pneumonias e asma, problemas oculares como catarata e cegueira, entre outras, foram indicados da seguinte forma. 4.1 investigando o uso de tabaco (fumo) e seus derivados, apenas 6 entrevistados definiu-se como tabagista, dos quais 83% faz uso do tabaco por mais de 3 vezes por semana e 17% fuma raramente. 4.2 sobre os demais sujeitos observou-se que 94% nunca fumou, 4% é ex-fumante há menos de 5 anos. 1% é ex-fumante entre 5 e 10 anos e 1% é ex-fumante há mais de 10 anos. Estudos indicam que após 1 ano, o risco de morte por infarto do miocárdio é reduzido à metade em ex-fumantes, mas pós 10 anos é que o risco de sofrer infarto será igual ao das pessoas que nunca fumaram. (INCA, 2020).

5. Entre a análise de Doenças crônicas Associadas à população estudada verificou-se que: 5.1 tem diagnóstico de Doenças Cardiovasculares (exceto HAS) apenas 3% dos entrevistados, apontando que a ocorrência de doenças cardiovasculares no público da amostra é pequena diante da realidade do país onde foi identificado que no ano de 2015 44.526.201 pessoas 31,2% da população brasileira possuía diagnóstico de HAS de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). 5.2 tem diagnóstico de Diabetes 8% dos entrevistados. 5.3 na pesquisa não foi pontado indivíduos com diagnóstico de câncer. 5.4 11% informou diagnóstico de Doença Respiratória. 5.5 apenas 1% referiu ter diagnóstico de Doença Neuropsiquiátrica. 6. Concluindo assim os itens que possam influenciar e traçar o perfil epidemiológico do público analisado, culminando na investigação sobre a HAS. 6.1 declarando ter diagnóstico clínico de HAS 23% da amostra e 6.2 20 % fazendo uso regular de medicamento para HAS. 6.3 investigando sobre o local onde essas pessoas realizavam assistência para o tratamento da Hipertensão foi indicado que a grande maioria 63% fazem acompanhamento da doença em unidade básica de saúde, 4% em centro de especialidades, policlínica pública ou PAM, 7% em unidade de pronto atendimento pública ou emergência de hospital público, 15% em consultório particular ou clínica privada e 11% em outro local ou não soube informar. 7. Exame Físico complementa a pesquisa realizada para associação aos dados coletados de acordo com os procedimentos descritos na metodologia. 7.1 IMC - relação $\text{Peso}/\text{Altura}^2$: foi identificado que 6% das pessoas entrevistadas foram classificadas de baixo peso, 40% com peso adequado, 41% sobrepeso e 13% classificados com obesidade. 7.2 Medida da circunferência da cintura ou abdome em cm: 44% não possui risco de doenças cardiovasculares, 32% possui risco aumentado de doenças cardiovasculares e 24% possui risco muito aumentado de doenças cardiovasculares. O que reafirma a incidência de HAS na amostra analisada de 23%. 7.3 verificando a pressão arterial de acordo com a última aferição realizada ou pelo registro realizado pelo aluno/pesquisador foi observado que 83% possuíam valores normais da PA, 7% normal limítrofe, 9% hipertenso leve, 1% hipertenso moderado e não apresentando indivíduos com hipertensão grave, justificado por a maioria dos sujeitos com diagnóstico de HAS está fazendo uso de medicação regular e acompanhamento clínico. **Considerações finais:** Gerar educação preventiva em saúde através da propagação dos conhecimentos adquiridos e na troca de experiências tendo o acadêmico como sujeito ativo de transformação social a partir do núcleo familiar é um diferencial para a formação de sujeitos aptos a adequar a realidade em que vive à sua prática profissional. Problematicar a partir dos conteúdos curriculares para atividade extensionista que estimulem a pesquisa científica para o conhecimento amplo dos

fatores de risco das formas de adoecimento e prevenção das mesmas com a mudança de hábitos de vida para uma comunidade mais saudável. Identificar a troca de experiências através do trabalho em equipe e os esforços para a continuidade do ensino em situações de aprendizagem remota possibilitando novas formas de metodologias. São condições que fizeram dessa atividade de pesquisa ter maior valor na formação do acadêmico do curso de Fisioterapia da FACESF.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Cristiane Conceição e Silva (FACESF)
Nathaly Queiroz Ferraz Silva (FACESF)

Introdução: o projeto de extensão se desenvolveu na instituição Centro de Saúde Aníbal Lustosa Roriz (CESPE), situada na cidade de Belém do São Francisco-PE, na modalidade de atendimento psicológico ambulatorial com a preceptora no CESPE, a docente Nathaly Ferraz da instituição FACESF situada na cidade já citada acima. Eu, Cristiane Conceição, iniciei o estágio extracurricular na área de Psicologia no atendimento ambulatorial no ano de 2019, mais precisamente no mês de Julho e finalizou no mês de março de 2020, na quarta-feira e quinta-feira eram realizadas as atividades de plantão, psicoterapia e atendimento em grupo, mas em algumas segundas-feiras ocorreria a psicoeducação, e isso se justifica devido no espaço se fazer presente um público maior porque frequentavam o atendimento psiquiátrico. É importante ressaltar que além desta havia outra discente realizando atividades no CESPE, sob a mesma orientação. **Marco teórico:** Inicialmente realizei o processo de organização dos encaminhamentos recebidos pela instituição que eram voltados para o atendimento psicológico, de modo que desde o ano de 2016 que havia uma lista de espera de indivíduos para serem atendidos e a razão para a demanda ser alta diz respeito ao fato de que havia apenas duas psicólogas para assistir a cidade inteira, pois esse era o único serviço público que possuía essas profissionais. Os encaminhamentos foram organizados em grupos de formas de adoecimento psicológico e levando em consideração os encaminhamentos mais antigos para os mais recentes, pois dessa forma aqueles que já estavam esperando a mais tempo poderiam ser assistidos primeiro. Após ser finalizado esse processo, iniciaram-se os plantões psicológicos e depois os atendimentos psicoterápicos e as terapias de grupo. Durante o processo de organização, também ocorreram momentos de psicoeducação a respeito do Transtorno Depressivo no período do mês de setembro de 2019. **Objetivos:** o estágio buscou desenvolver a discente de forma profissional na área a partir da experiência com o atendimento por meio de plantões, psicoterapia, psicoeducação, e terapia de grupo; compreender a realidade do atendimento público e seus desafios e assistir a população que se encontrava em espera. **Metodologia:** as orientações ocorriam diariamente pela preceptora de estágio Nathaly Ferraz e na FACESF o professor Luiz Araújo contribuía com a supervisão, realizada sempre na sexta-feira. Cada atividade desempenhada iniciava com um número pequeno de indivíduos: os plantões iniciaram com dois pacientes e gradativamente foi aumentando o número ao passo que a estagiária se encontrava apta para lidar com as demandas, e dessa forma também ocorreu a psicoterapia. O plantão durou em torno de dois meses, e os atendimentos tinham um número limitado de sessões, ou seja, poderiam ocorrer com o paciente até cinco sessões. Durante os plantões deveria ser observado se a demanda poderia ser solucionada apenas com os plantões ou se havia a necessidade de psicoterapia. As psicoterapias duraram até o mês de março e foram paradas em razão do período pandêmico, porém apenas inicialmente realizei atendimentos infantis por que com a chegada da outra estagiária foi possível dividir as faixas etárias. Sendo assim, realizava o atendimento de adolescentes, adultos e idosos, e a outra discente realizava atendimento infantil e com adolescentes. E a respeito da terapia de grupo, esse trabalho se desenvolveu apenas com pessoas que apresentavam transtornos de ansiedade e transtornos depressivos, no grupo de ansiedade eu era a mediadora e no grupo de depressão a outra estagiária seria a

mediadora, porém esse grupo terapêutico não ocorreu em razão do tempo que foi limitado no sentido de ser necessário mais tempo para organizar o mesmo e contatar os pacientes. **Procedimentos aplicados:** o plantão inicialmente ocorreu com pacientes ansiosos, que formavam um dos grupos referente a organização dos encaminhamentos, e após o agendamento do processo, o mesmo sempre ocorria com a realização da anamnese para colher os dados pessoais do paciente. A psicoterapia, o plantão e a terapia de grupo eram voltados para a abordagem da Gestalt-terapia, pois o meu interesse se encontrava em adquirir conhecimento nessa abordagem e conseqüentemente a preceptora fazia o uso da mesma. Para a terapia de grupo eram identificados os pacientes que se encontravam aptos para serem acompanhados em grupo e isso era observado no plantão psicológico. A terapia de grupo ocorria nos fundos da instituição por que a mesma não possuía sala para atendimento em grupo e não haviam recursos direcionados para a estruturação de um espaço para essa atividade, e eram usadas cadeiras de plástico e alguns materiais que eram determinados por meio das tarefas a serem feitas com os participantes. **Resultados observados:** a população aderiu bem a minha presença de maneira que não se sentiam desconfortáveis ou inseguros por estarem sendo atendidos por uma estagiária, os profissionais do espaço não realizam um trabalho interdisciplinar e apenas um profissional da área de nutrição realizava o contato dessa maneira, e por os atendimentos ocorriam de maneira isolada, apenas com o atendimento psicológico. A coordenação da instituição aprecia o trabalho, mas não apresentava muita abertura e adesão para as atividades no sentido de contribuir com recursos para que fossem realizados, e foi possível compreender que o serviço de psicologia não era visto como algo essencial para a população e também pela população, a qual muitas vezes excitava em buscar atendimento, se manter frequentando as sessões e a seguir as orientações. **Considerações finais:** o atendimento psicológico na cidade não é visto como fundamental, e conseqüentemente tem se um número alto de pessoas adoecidas psicologicamente, e isso é possível perceber tanto no discurso das pessoas como nas atitudes dos gestores do município que valorizam muito o atendimento médico apenas. O fator que corrobora com isso seria a falta de informação sobre como ocorre o atendimento psicológico e quando fazer o uso desse serviço, pois a visão da população é de que “Só vai ao psicólogo doidos”, e essa visão é limitada e ultrapassada. Com uma ótica voltada para esse discurso contribui muito para apenas a busca desse profissional ocorrer apenas quando se tem a tentativa de suicídio, automutilação ou perda da lucidez. A instituição pouco favorecia a realização das tarefas necessárias e com isso não havia o apoio, pois o pouco que se conseguia era com muito esforço e luta, e ainda assim em muitos casos acabávamos tendo que financiar os recursos precisos. Ao se manter nessa realidade acabamos tendo muito prejuízo por que essas atitudes promovem mais adoecimento mental e infelizmente além do prejuízo mental, acaba se tendo um alto índice de suicídio. Diante disso, é fundamental o desenvolvimento de mais políticas públicas que ofertem serviços com a assistência psicológica, e também implementar nos espaços, como as Unidades de Saúde Básica e o Hospital, o profissional psicólogo.

